



FACULDADE

ViaSapiens

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022

SINAES – LEI Nº 10.861 DE 14 DE ABRIL DE 2004

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome /Código da IES: Faculdade ViaSapiens / 19597.

Mantenedora: Instituto Audy Azevedo

Caracterização da IES: Instituição Privada/ Sem fins lucrativos/Faculdade

Município: Tianguá

Estado: Ceará

**ESTRUTURA DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA
FACULDADE VIASAPIENS**

Coordenadora

Kelma Costa de Souza

Representante do Corpo Docente

Iara Tâmara Pessoa Paiva

Representante do Corpo Técnico Administrativo

Eliete Oliveira Monte

Representantes do Corpo Discente

Anderson de Oliveira de Sousa

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Luciano Sotero Teles

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	3
1 INTRODUÇÃO.....	5
2 PLANO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	6
3 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA FACULDADE VIASAPIENS.....	8
3.1 FINALIDADE DA AUTOAVALIAÇÃO NA FACULDADE VIASAPIENS.....	9
4 METODOLOGIA.....	10
4.1 SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	14
5 APRESENTAÇÃO DOS DADOS E INFORMAÇÕES REFERENTES AOS CINCO EIXOS/DIMENSÕES AVALIADAS.....	15
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	15
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	17
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	22
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	26
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	42
6 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS E RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022.....	45
6.1 TÉCNICAS UTILIZADAS PARA A COLETA DE DADOS POR SEGMENTO EM 2022.....	46
6.2 ANÁLISE DOS DADOS DO ANO 2022.....	46
6.3 DIVULGAÇÃO DOS DADOS.....	47
7. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	47
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	49
ANEXO I.....	52
ANEXO II.....	62

APRESENTAÇÃO

Por meio da Autoavaliação Institucional a Faculdade ViaSapiens faz um balanço crítico de suas ações, avalia seus desafios e busca mecanismos e estratégias que possam aperfeiçoar nossas ações acadêmicas para servir melhor a comunidade, através de um Plano de Ação de Melhorias. Com esse processo, a Faculdade ViaSapiens busca criar uma reflexão coletiva, fazendo uma análise a respeito do conjunto das atividades institucionais, com a finalidade de identificar os indicadores que subsidiarão a tomada de decisões administrativas e acadêmicas, definindo prioridades, bem como o aprimoramento e mudanças na trajetória das ações da Instituição, a fim de oferecer serviços educacionais de qualidade. Assim, o processo avaliativo da Faculdade ViaSapiens configura-se como um processo formativo e construtivo de fortalecimento da responsabilidade social da IES.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA e a Direção da Faculdade ViaSapiens consideram a Autoavaliação Institucional como um processo que favorece a tomada de decisão com o intuito de assegurar a excelência na qualidade desejada para a educação superior, o que remete a necessidade de uma reavaliação contínua desse processo.

Nesse sentido, a Faculdade ViaSapiens disponibiliza à comunidade acadêmica e ao Ministério da Educação, o relatório parcial de Autoavaliação Institucional, onde apresenta o resultado dos processos avaliativos ocorridos em 2022, bem como, as ações com base na análise de dados, contribuindo assim, para o conhecimento da Instituição e auxiliando na tomada de decisão.

Este relatório parcial reúne informações acerca da missão, objetivos, metas e ações contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, em comparativo com os resultados de pesquisas dos questionários avaliativos, no ano de 2022, aplicados aos discentes de graduação da Faculdade ViaSapiens.

Vale salientar, que a Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade ViaSapiens vem aprimorando seus processos avaliativos institucionais e de cursos com o objetivo de detectar os determinantes do processo de ensino-aprendizagem qualificados e diferenciados, bem como a oportunidade de melhoria de toda a Instituição.

Dessa forma, acreditamos que a socialização deste documento, com a análise dos resultados e informações do ano de 2022, possibilitará a transparência para o

conhecimento das dez (10) dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, de 14 de abril de 2004, em conformidade com o Art. 16 do Decreto nº 5.773/2006, de 9 de maio de 2006.

Nessa perspectiva, os diagnósticos formulados são socializados aos vários segmentos da comunidade acadêmica por meio de relatórios, reuniões do Núcleo Docente Estruturante, encontro informativo com os docentes por ocasião da semana pedagógica, informações nos murais e na página da Faculdade ViaSapiens buscando coletivamente a definição de estratégias de gestão que garanta o aperfeiçoamento dos Serviços Educacionais prestado pelo Faculdade ViaSapiens.

Outra expectativa, é que a Gestão Institucional se utilize dos resultados avaliativos para a melhoria da qualidade da educação superior frente as ações realizadas, sinalizando os avanços e os desafios postos para a Faculdade ViaSapiens, na perspectiva da garantia da dignidade acadêmica na excelência da educação superior ofertada, primando por uma gestão democrática com foco na tomada de decisão.

Para o desenvolvimento de uma boa gestão surge a necessidade do planejamento e da avaliação. Nas Instituições de Educação Superior (IES) o documento que embasa o planejamento institucional é o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, que consiste num documento em que se define a missão da instituição de ensino superior e as estratégias para atingir suas metas e objetivos.

Tão importante quanto planejar é executar. E nesse processo surge uma ação de extrema necessidade e importância: Avaliar. Para tanto, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861/2004, ao assegurar a avaliação institucional (instituição, cursos e desempenho dos estudantes) preconiza a avaliação institucional interna: Autoavaliação.

Dessa Forma, a Faculdade ViaSapiens implementa suas ações e estruturas internas para otimizar a produção de dados e de resultados que atendam as exigências da política de educação vigente no País e também, as premissas em oferecer um ensino de qualidade adotando para isso, medidas de melhoria do processo educativo, a partir da análise dos indicadores de avaliação interna e externa.

1. INTRODUÇÃO

A Faculdade ViaSapiens - FVS representa o anseio de contribuir com o desenvolvimento socioeconômico de um grupo de educadores cearenses, os quais já demonstram por anos o comprometimento com o crescimento local, regional e nacional coma oferta da educação básica no município de Tianguá, interior do Estado do Ceará. Essa experiência no campo educacional possibilitou o ingresso desses educadores no ensino superior, que dessa forma legitima o desejo em contribuir com a construção de novos cenários na região.

A Faculdade que desejamos não pode, portanto, prescindir do exercício da democracia, na medida em que, da ação política/institucional de muitos, resultará sua concretização, em um ambiente de liberdade, de participação e de corresponsabilidade para com esse seu compromisso com a excelência.

Assim, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade ViaSapiens responsável por coordenar o processo de autoavaliação da instituição de ensino, com o objetivo de identificar pontos fortes e áreas de melhoria em relação aos seus objetivos institucionais.

A Faculdade ViaSapiens - FVS, com sede e abrangência geoeducacional no município de Tianguá, Estado do Ceará, na Avenida Prefeito Jacques Nunes, 1739, Centro, CEP: 62.327-147, estabelecimento de ensino superior, doravante denominada Faculdade, é mantida pelo Instituto Audy Azevedo, constituído nos termos do estatuto como Associação sem fins lucrativo. Rege-se pelos atos normativos de seus órgãos, pela legislação pertinente, pelo Estatuto da Entidade Mantenedora, no que couber, e pelo Regimento que normatiza os aspectos de funcionamento comuns aos vários órgãos integrantes da estrutura e da administração da Faculdade, nos planos didático, científico, administrativo, comunitário e disciplinar.

Neste sentido, o relatório da Comissão Própria de Avaliação apresenta o acompanhamento da Faculdade ViaSapiens em todos os seus processos avaliativos, e está dividido em partes: a introdução que apresenta dados da IES, o planejamento estratégico da autoavaliação (CPA), a metodologia, os instrumentos, os segmentos envolvidos na Autoavaliação Institucional e as técnicas de coleta de dados.

Por conseguinte, descrevemos no seu desenvolvimento as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o Plano de Desenvolvimento

Institucional - PDI e a identidade da instituição.

Em seguida, a análise dos dados e das informações apresentadas no desenvolvimento, por meio de diagnóstico da IES ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados, evidenciando no **relatório parcial** o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, considerando o perfil e a identidade da IES.

Por fim, sugerimos as ações a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e da gestão institucional.

2. PLANO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é realizado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Instituição (PDI), com a participação de toda a comunidade acadêmica, e apresenta os resultados do Processo Avaliativo desenvolvido com os discentes, docentes e técnico-administrativo, bem como os resultados apresentados em conformidade com os eixos da avaliação institucional e as metas do PDI. Esse processo avaliativo é contínuo e se consolida em ações e melhoramento do ensino-aprendizagem.

O presente relatório permite que os sujeitos participem do processo educativo e construam uma visão geral das atividades desenvolvidas de suas condições de trabalho e dos resultados obtidos nas diferentes ações constituintes das metas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional. Por meio da Autoavaliação Institucional a Faculdade ViaSapiens analisa suas ações, avalia seus desafios e busca mecanismos para melhorar cada vez mais os serviços educacionais prestados à comunidade.

Neste sentido, o planejamento estratégico da Comissão Própria de Avaliação da FaculdadeViaSapiens foi realizado a partir das seguintes fases:

1ª Fase: Preparação das ações

Essa etapa é constituída das seguintes ações:

- ✓ Elaboração do Projeto de Autoavaliação Institucional.
- ✓ Levantamento das ações de avaliação já existentes na instituição.
- ✓ Realização da sensibilização quanto ao Projeto de Autoavaliação Institucional.

2ª Fase: Desenvolvimento das ações

Essa fase é formada pelas seguintes etapas:

- ✓ Análise das ações de avaliação já existentes na instituição.
- ✓ Definição do escopo da autoavaliação.
- ✓ Elaboração e proposição dos instrumentos avaliativos.
- ✓ Execução da avaliação segundo as dez (10) dimensões propostas pela Lei 10.861 de 14 de Abril de 2004 estabelecida pelo SINAES.
- ✓ Análise e sistematização das informações.
- ✓ Definição e elaboração de relatórios.

3ª Fase: Consolidação das ações

Essa etapa contempla as seguintes etapas:

- ✓ Sistematização dos resultados da avaliação nas dez (10) dimensões.
- ✓ Elaboração do relatório parcial e final.
- ✓ Divulgação junto à comunidade acadêmica e à sociedade.

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade ViaSapiens no processo de Autoavaliação Institucional tem como subsídios o Regulamento e o Projeto de Autoavaliação Institucional aprovados pelo Conselho Acadêmico Superior – CAS.

A elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional da Faculdade ViaSapiens foi realizada com base no “Roteiro de Autoavaliação Institucional”, conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 65, publicada em 09 de outubro de 2014.

Os indicadores desenvolvidos pela Comissão Própria de Avaliação - CPA no ano de 2022 foram aplicados aos discentes de graduação da Faculdade ViaSapiens.

O presente relatório ficará disponibilizado aos órgãos reguladores, à comunidade acadêmica e à sociedade civil, através do link da CPA no site: www.faculdadeviasapiens.com.br, bem como disponibilizado nos murais.

Como mencionado anteriormente, o Relatório de Autoavaliação Institucional foi constituído com base na descrição, análise e avaliação das dez dimensões previstas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, de 14 de abril de 2004, em conformidade com o Art. 16 do Decreto nº 5.773/2006, de 9 de maio de 2006. Salienta-se que as dez (10) dimensões estão distribuídas em cinco (5) eixos:

✓ **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

✓ **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

✓ **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade;
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

✓ **Eixo 4: Políticas de Gestão**

Dimensão 5: Políticas de Pessoal;
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição; Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

✓ **Eixo 5: Infraestrutura Física**

Dimensão 7: Infraestrutura Física.

3. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA FACULDADE VIASAPIENS

A Faculdade ViaSapiens tem se projetado pela qualidade dos serviços prestados, pela qualificação de seu corpo docente, infraestrutura física excelentes pelas atividades que desenvolve nas questões sociais do seu entorno social.

A concepção de ensino da Faculdade ViaSapiens é orientada pelas diretrizes pedagógicas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, diretrizes essas que têm em seus princípios e em seu compromisso assumido com a sociedade a fonte permanente de inspiração e atualização no processo do conhecimento, por meio das atividades de ensino, iniciação à pesquisa e extensão, permitindo, dessa forma, a

garantia da qualidade de seu projeto educacional.

Para assegurar a eficácia e a eficiência da organização e o pleno alcance de sua missão e de seus objetivos, a Faculdade ViaSapiens utiliza-se de estratégias abrangendo diagnóstico, processo e produto, por meio de um sistema permanente de avaliação interna utilizada como suporte teórico e técnico necessário ao articulado e socializado desenvolvimento da Faculdade ViaSapiens.

A Autoavaliação Institucional na Faculdade ViaSapiens vem sendo utilizada como forma de detectar fragilidades e potencialidades no segmento da organização didático-pedagógica, corpo docentes e infraestrutura com correção em tempo hábil dos indicadores que necessitam de intervenção para o melhor alcance dos objetivos educacionais.

3.1 FINALIDADE DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA FACULDADE VIASAPIENS

A Faculdade ViaSapiens desenvolve esforços objetivando uma gestão administrativa participativa, que busca a otimização de processos e relações junto à sociedade, tendo por finalidades:

- ✓ Estimular a responsabilidade socioambiental, a criação e preservação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- ✓ Formar graduados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais, no nível exigido pela região e pelo país e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, capazes de inovar e empreender nos seus respectivos setores;
- ✓ Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais;
- ✓ Prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- ✓ Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- ✓ Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada

geração;

- ✓ Promover permanentemente a inclusão social e a acessibilidade de alunos, colaboradores e comunidade;
- ✓ Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- ✓ Ampliar e diversificar as atividades de ensino na FVS, em níveis de graduação, de pós-graduação ou de extensão;
- ✓ Estabelecer a avaliação institucional como ferramenta de gestão contínua na FVS.

4. METODOLOGIA

Fundamentamos a metodologia em Minayo (2010), que em uma primeira dimensão Triangulação de Métodos, é utilizada para avaliação aplicada a programas, projetos, disciplinas, enfim.

No processo avaliativo, sua conceituação torna-se abrangente e complexa, abarcando diferentes variáveis, dentre elas, a necessidade de se ter presente avaliadores externos, além dos internos, e que, preferencialmente, sejam de formações distintas, possibilitando “combinação e cruzamento de múltiplos pontos de vista” (MINAYO, 2010, p. 29); a realização de pesquisas quantitativas e qualitativas; a análise do “contexto, da história, das relações, das representações [...], visão de vários informantes e o emprego de uma variedade de técnicas de coleta de dados que acompanha o trabalho de investigação” (MINAYO, 2010, pp. 28 - 29).

Procedemos na metodologia do processo avaliativo institucional da Faculdade ViaSapiens em três etapas: preparação, desenvolvimento e consolidação das ações. Trata-se de um diagnóstico interno realizado mediante a colaboração dos discentes os quais se pronunciam acerca de aspectos relacionados ao ensino, pesquisa, extensão, planejamento, avaliação e gestão.

O primeiro momento diz respeito à preparação dos dados empíricos coletados, mediante diversos procedimentos a serem adotados. Esses procedimentos são representados por etapas sumárias que visam à organização e o tratamento das narrativas. O segundo momento se refere à análise propriamente dita que implica na necessidade de se refletir sobre: primeiro, a percepção que os sujeitos constroem sobre

determinada realidade; segundo, sobre os processos que atravessam as relações estabelecidas no interior dessa estrutura e, para isso, a recorrência aos autores que se debruçam sobre tais processos e sobre a temática trabalhada na pesquisa é imprescindível; e terceiro, sobre as estruturas que permeiam a vida em sociedade (MINAYO, 2010).

Assim, conclui-se, portanto, que, na Análise por Triangulação de Métodos, está presente um *modus operandi* pautado na preparação do material coletado e na articulação de três aspectos para proceder à análise de fato, sendo que o primeiro aspecto se refere às informações concretas levantadas com a pesquisa, quais sejam, os dados empíricos, as narrativas dos entrevistados; o segundo aspecto compreende o diálogo com os autores que estudam a temática em questão; e o terceiro aspecto se refere à análise de conjuntura, entendendo conjuntura como o contexto mais amplo e mais abstrato da realidade.

A opção pela Análise por Triangulação de Métodos significa adotar um comportamento reflexivo-conceitual e prático do objeto de estudo da pesquisa sob diferentes perspectivas, o que possibilita complementar, com riqueza de interpretações, a temática pesquisada, ao mesmo tempo em que possibilita que se aumente a consistência das conclusões.

O processo avaliativo conduzido pela CPA em 2022 teve como objetivo, avaliar a Faculdade ViaSapiens considerando a partir das dimensões que está em nosso documento normativo PDI. Com intuito de compreender os significados do conjunto de suas atividades, buscando maior relevância no seu contexto social e revelar o nível de satisfação da comunidade acadêmica com a faculdade. Exemplo:

- ✓ Produzir conhecimentos sobre todas as ações acadêmicas e institucionais desenvolvidas pela faculdade, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- ✓ Identificar os avanços e os desafios apresentados pelos segmentos discentes, docentes, técnico-administrativos, egressos e sociedade;
- ✓ Socializar junto à comunidade acadêmica e à sociedade, os resultados das ações realizadas pela faculdade;
- ✓ Propor sugestões de melhorias acadêmicas e institucionais.

Como instrumentos de coleta de dados, disponibilizamos questionários *online* através do *google forms*, em setembro/2022 referente a primeira etapa e em

novembro/2022 referente a segunda etapa, para que os participantes avaliassem voluntariamente do processo avaliativo.

A metodologia utilizada para a realização da pesquisa de autoavaliação institucional seguiu os seguintes passos:

- ✓ Sensibilização da comunidade acadêmica;
- ✓ Visitas as salas de aula da Instituição;
- ✓ Aplicação dos questionários aos segmentos acadêmicos;
- ✓ Processamento dos dados;
- ✓ Discussão e análise dos dados obtidos em reuniões
- ✓ Elaboração do relatório parcial de Autoavaliação Institucional, utilizando a triangulação de métodos no ano de 2022;
- ✓ Socialização dos resultados com a comunidade acadêmica e sociedade.

Conforme imagens abaixo, é possível constatar a visita às salas de aula em 2022.

Imagem 1-Visita da CPA as salas de aula



Fonte: CPA/Marketing

Imagem 2-Visita da CPA às salas de aula



Fonte: CPA/Marketing

Esperamos que os resultados obtidos subsidiem como parâmetros de melhorias da qualidade do ensino, pesquisa, extensão, planejamento, avaliação e gestão, da efetividade acadêmica e social e do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais, o que envolve o desafio de assegurar os valores democráticos, de dignidade acadêmica, do respeito à diferença e à diversidade e à afirmação da identidade institucional.

Dialógamos com a equipe de professores no encontro pedagógico como

momento formativo para avaliar e poder contribuir as melhorias da Instituição.

A Autoavaliação Institucional realizada pela CPA é um processo contínuo, por meio do qual a instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a excelência na qualidade da educação superior e alcançar maior relevância social.

Temos como proposta buscar a cada ano um maior envolvimento da comunidade acadêmica nos processos de Avaliação Institucional. A CPA da Faculdade ViaSapiens realiza reuniões com as direções, coordenações, docentes, discentes, mobilizando setores da faculdade, egressos e sociedade para contribuir com a sensibilização e a socialização dos resultados acerca dos avanços e desafios, considerando as dez (10) dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, de 14 de abril de 2004, em conformidade com o Art. 16 do Decreto nº 5.773/2006, de 9 de maio de 2006.

A avaliação Institucional em 2022 foi realizada por meio de aplicação de questionário *online*, contendo questões objetivas e espaço para sugestões, com a participação dos estudantes, professores e técnicos administrativos. Em 2022, como em todos os anos anteriores a avaliação acontece semestralmente em duas etapas. Na 1ª (primeira) etapa os alunos avaliam professores e a coordenação de seus cursos, na 2ª (segunda) etapa, alunos, professores e técnico administrativo participam. Nesta etapa os alunos avaliam a IES, professores avaliam a IES e a coordenação do curso e os técnicos avaliam a IES.

Para responder, os participantes tiveram acesso a um *link* gerado *no google forms*. A primeira etapa aconteceu entre os dias 26 a 30/09/2022, nesta etapa foram disponibilizados dois questionários, onde os alunos avaliaram seus professores e a coordenação. O questionário de avaliação dos professores continham de 6 questões de múltipla escolha e um espaço para comentários (críticas e/ou sugestões) Já o questionário de avaliação da coordenação continham 4 questões de múltipla escolha e também um espaço para comentários (críticas e/ou sugestões) Já, a segunda etapa aconteceu entre os dias 21 a 25/11/2022. Nesta etapa, os alunos puderam avaliar a IES através de um questionário contendo 11 (onze) questões de múltipla escolha e um espaço para comentários (críticas e/ou sugestões). Os docentes também participaram dessa segunda etapa, avaliando a IES por meio de dimensões, como pode ser visto no anexo 1 desse relatório (Corpo docente avaliando IES), os professores ainda avaliaram a coordenação de seu curso em um questionário com 7 (sete) questões e um espaço para

comentários (críticas e/ou sugestões). Já os técnicos avaliaram a IES através de um questionário contendo 12 (doze) questões e um espaço para comentários (críticas e/ou sugestões).

Em referência ao índice de questionários respondidos pela pesquisa institucional realizada em 2022, a participação dos segmentos é demonstrada conforme segue:

Tabela 1 – Participação Discente na Avaliação Institucional 2022

Segmento	Aptos	Participantes	Percentual%
Discentes	539	91	16,9%

Fonte: Questionário da CPA respondido em 2022.

Tabela 2 – Participação Docente na Avaliação Institucional 2022

Segmento	Aptos	Participantes	Percentual%
Docentes	78	30	38,5%

Fonte: Questionário da CPA respondido em 2022.

Tabela 3 – Participação Técnicos Administrativos na Avaliação Institucional 2022

Segmento	Aptos	Participantes	Percentual%
Técnicos	14	6	42,9%

Fonte: Questionário da CPA respondido em 2022.

Conforme pode ser visto na tabela 1, a participação dos discentes em 2022 foi de apenas 16,9%. Já com relação a participação docente, em 2022 contávamos com 78 professores ativos, mas apenas 38,5% participaram da avaliação, conforme tabela 2. Na avaliação dos técnicos administrativos tivemos uma adesão correspondente a 42,9%. Vale salientar, que a participação destes, ocorre de forma voluntária.

É importante lembrar que os caminhos percorridos durante todos esses anos têm ajudado a fortalecer e consolidar a relação da instituição com a comunidade acadêmica. Entretanto, a participação é algo cultural a ser melhorado. Por fim, é importante ressaltar que os processos de avaliação interna são fundamentais para a tomada de decisão e para a melhoria contínua da qualidade acadêmica.

4.1 SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Todo início de semestre, representantes da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade ViaSapiens visitam as turmas para sensibilizar sobre a importância da participação de toda comunidade acadêmica, em prol da melhoria das ações da faculdade.

Assim, a comunidade acadêmica passa a perceber como é o funcionamento da faculdade, onde eles devem buscar as informações e passam a entender todo o processo. Nesse encontro é apresentada a Comissão Própria de Avaliação, seus objetivos e seu papel na instituição.

Além desse primeiro momento, a sensibilização da comunidade acadêmica para o processo de autoavaliação foi realizada das seguintes formas: comunicados, os quais foram enviados aos discentes por meio de grupos, utilizando como ferramenta o WhatsApp, divulgação de cards nas salas de aula e nos murais da IES. Além de posts nas redes sociais.

Realizamos reuniões com coordenações de cursos, núcleo docente estruturante dos cursos, docentes, técnico-administrativos e discentes (por meio de seus órgãos representativos).

5. APRESENTAÇÃO DOS DADOS E INFORMAÇÕES REFERENTES AOS CINCO EIXOS/DIMENSÕES AVALIADAS

Apresentamos a seguir os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a identidade da instituição. Por conseguinte, organizamos o desenvolvimento em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Os aspectos analisados nesse subitem são:

- ✓ Coerência entre o Planejamento e a Avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, e o Projeto Pedagógico do Curso - PPC.
- ✓ Atuação da Comissão Própria de Avaliação - CPA na divulgação e análise dos resultados, oportunizando a transparência e o acompanhamento do processo de planejamento e

avaliação com a participação da comunidade acadêmica.

- ✓ Ações acadêmicas e administrativas desenvolvidas em função da avaliação institucional.

A Faculdade ViaSapiens é uma instituição que foi credenciada no ano de 2016, com o nome de Faculdade Católica da Ibiapaba – FACI, mais precisamente pela Portaria Normativa 1489 de 20 de dezembro de 2016, ofertando os cursos de Bacharelado em Administração e Bacharelado em Teologia. Com um planejamento e uma gestão organizacional, busca atingir seus objetivos e suas metas, fazendo um acompanhamento efetivo e eficaz de todo o processo, com o fim de verificar se as ações estão em consonância com o planejado. Dessa forma, para verificar o cumprimento de suas ações, a instituição promove constante acompanhamento dos objetivos traçados envolvendo toda a comunidade acadêmica, em caráter democrático, em que o ensino, a pesquisa e a extensão são regidos pela qualidade acadêmica e submetidos a uma permanente avaliação institucional.

A Instituição desenvolve esforços objetivando uma gestão administrativa participativa, que busca a otimização de processos e relações junto à sociedade. Por meio de seu planejamento, estabelece metas que possibilitem uma melhor administração de recursos e tempo pedagógicos, utilizando-se de metodologias adequadas de caráter interdisciplinar e multidisciplinar, delineadas em planos, programas e projetos executados pelos gestores institucionais.

Baseia-se na indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, fundadas em um amplo programa de formação docente e de avaliação institucional, atentos para a devida adequação de suas atividades essenciais diante das perspectivas de crescimento, sustentabilidade e qualidade, não somente do ponto de vista do suporte às atividades-fim (acadêmicas), como também às atividades-meio (administrativas e logísticas).

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído em 2004 pela Lei 10.861, tem como objetivo principal a busca pela melhoria da qualidade da educação superior.

Assim, o relatório parcial de 2022 apresenta a Comissão Própria de Avaliação e gestão da Faculdade ViaSapiens, pelo trabalho desempenhado, na perspectiva de um resultado positivo da autoavaliação institucional.

A Comissão Própria de Avaliação, além de acompanhar os processos de autoavaliação institucional, também tem a mesma preocupação com a avaliação

externa da Instituição, analisando os resultados de cada indicador e identificando os conceitos atribuídos em cada um deles, principalmente os que apontam para as fragilidades.

A tomada de decisão, por sua vez, é a ação decorrente da avaliação, ou seja, conhecidas as estratégias que deram certo, é necessário tentar disseminar e generalizar o sucesso e corrigir as ineficiências. Por outro lado, é necessário deixar de reproduzir as velhas fórmulas, modificar radicalmente o que funciona mal ou com baixa qualidade e elaborar alternativas para a introdução de novos caminhos.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Os aspectos analisados nesse subitem são:

- ✓ Coerência entre a missão, o contexto local e regional, e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.
- ✓ Relação do PDI com a missão e o contexto em que a instituição está inserida.
- ✓ Participação dos órgãos colegiados da instituição na construção e implementação do PDI.
- ✓ Coerência entre o PDI e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's).
- ✓ Articulação do PDI com a gestão, avaliações institucionais e demais normas internas.

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Os aspectos analisados nesse subitem são:

- ✓ Coerência entre as políticas de responsabilidade social e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.
- ✓ Impacto das atividades de responsabilidade social, desenvolvidas pela instituição, para o desenvolvimento local e regional.
- ✓ Parcerias com Organizações Não Governamentais - ONG's, instituições públicas e privadas.

A Faculdade ViaSapiens tem como missão promover o desenvolvimento e a excelência na formação e no aperfeiçoamento de profissionais nas diversas áreas de atuação, os quais sejam capazes de atender às demandas do mercado e às necessidades socioeconômicas, culturais e ambientais da sociedade em que se insere.

Por sua vez, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, com abrangência de cinco anos, vem para consolidar a missão da instituição, apresentando os objetivos, metas e ações a serem alcançados, por meio de estratégias, articulados com as diretrizes institucionais.

No que se refere as ações de Responsabilidade Social da Instituição, se manifesta de inúmeras formas, seja pela ação do ensino, seja pela pesquisa, seja pela extensão e tornou-se visível a partir da primeira versão de seu PDI, desde a sua missão institucional e os seus objetivos que demonstram que a IES está centrada no desenvolvimento de atividades contínuas que oportunizem de fato uma melhoria das condições de vida das comunidades do seu entorno.

Desse modo, uma política social e de cooperação que busca o desenvolvimento de ações conjuntas com os segmentos que a compõem permitindo o enfrentamento das fragilidades detectadas, defendendo e estando alerta quanto aos direitos de cidadania e dignidade.

Os direitos do cidadão devem ser assegurados por uma administração democrática e participativa, inserida nos princípios e diretrizes da Faculdade ViaSapiens. A oferta de serviços e o apoio institucional são exercícios cotidianos de construção da cidadania plena. No desempenho do seu papel de geradora e disseminadora de conhecimento, está comprometida com os avanços sociais a serem alcançados pela sociedade e, portanto, coloca a assistência prestada como espaço de educação e de construção da cidadania.

A IES prima pela inclusão social de seus alunos e egressos, desenvolvendo atividades educacionais de nível superior condizentes com o que se espera de uma Instituição cujos princípios, embora sólidos, a permitam responder com prontidão e eficiência aos muitos desafios de uma sociedade em constante transformação. Os cursos superiores de graduação da Instituição materializam estes princípios.

Dessa forma, desde o início a IES sempre esteve comprometida com a justiça social e com a construção da cidadania e da democracia, considerando a priori seus princípios na organização do trabalho educativo.

A construção da democracia e a cidadania exigem o desenvolvimento de uma cultura institucional de direitos humanos e respeito as diversidades, buscando a formação de pessoas ativas e críticas, conscientes de seu papel social e atuantes ética e politicamente. Compartilhando tais pressupostos, o Programa de Defesa dos Direitos Humanos, Inclusão Social e Igualdade Étnico-Racial auxilia toda a comunidade interna

e externa da IES a implementar ações que levem à justiça social e à formação ética e cidadã das futuras gerações.

A Constituição Brasileira de 1988 traz uma proposta inclusiva em seu art. 3º, afirma ser dever do Estado construir uma sociedade livre, justa e solidária; de garantir o desenvolvimento nacional; de reduzir as desigualdades sociais e de promover o bem de todos, sem preconceitos.

A FVS tem plena consciência de sua grande responsabilidade ética na implementação dos direitos humanos e no fortalecimento das liberdades fundamentais em consonância com a diversidade étnica e suas relações na sociedade.

Em concordância com o que preceitua a Constituição Federal e a Declaração Universal de Direitos Humanos, em seu art. 26, que vincula o direito à educação ao objetivo do pleno desenvolvimento da personalidade humana, que tem como significado o de realizar o ideal de uma vida digna, a Faculdade ViaSapiens tem o Programa Institucional de Defesa dos Direitos Humanos e Inclusão Social.

Nesse sentido, este programa institucional baseia-se fundamentalmente nas políticas de responsabilidade social da IES delineada em seu PPI e em duas expectativas do Ministério da Educação, a saber: Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme o disposto no Parecer CNE/CP nº 8/2012 e no Parecer CP/CNE nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CP/CNE nº 1, de 30/05/2012 e Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 e na Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004.

Assim, subsidiada pelas perspectivas dessas diretrizes, o Núcleo de Responsabilidade Social da FVS traçou ações e projeto que deverão ser implementadas sistematicamente na IES visando o atendimento desses documentos, bem como a implementação de suas próprias expectativas concernentes aos temas.

Trata-se de uma expectativa em que a IES deva sempre estar comprometida com a justiça social e com a construção da cidadania e da democracia, considerando a priori seus princípios na organização do trabalho educativo.

A construção da democracia e a cidadania exigem desenvolver uma cultura institucional de direitos humanos e respeito às diversidades, buscando a formação de pessoas ativas e críticas, conscientes de seu papel social e atuantes ética e politicamente.

Compartilhando tais pressupostos, o Programa de Defesa dos Direitos Humanos e Inclusão deverá ajudar toda a comunidade interna e externa da IES a implementar ações que levem à justiça social e à formação ética e cidadã das futuras gerações. Atuando nessa direção, cada comunidade trará sua contribuição para a construção de uma nova sociedade, que condena as mais diversas formas de exclusão social.

A política de Educação Inclusiva da Faculdade ViaSapiens segue o que preceitua a Constituição da República Federativa do Brasil (1988), em seu art. 205, nos princípios e diretrizes contidos na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006), nos Decretos nº. 5.296/2004, 5.626/2005, 6.949/2009, 7.234/2010 e 7.611/2011, na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008), nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos – Parecer CNE/CP 8/2012 e no Plano Nacional de Educação - Lei nº 13.005/2014.

São objetivos dessa política:

- ✓ monitorar as matrículas dos discentes com deficiência, mobilidade reduzida e transtornos para provimento das condições de pleno acesso e permanência;
- ✓ promover a melhoria do desempenho dos discentes com comprovada deficiência por meio do programa de nivelamento em Português, Matemática e Química;
- ✓ reforçar a política de assistência e acompanhamento estudantil;
- ✓ elaborar estratégias de criação de novas ações e fortalecimento das ações existentes no âmbito da educação inclusiva, em parceria com o Núcleo Psicopedagógico, Acessibilidade e Inclusão da Faculdade ViaSapiens;
- ✓ fortalecer a educação inclusiva nos departamentos da instituição;
- ✓ estimular práticas sociais fundamentadas no respeito aos Direitos Humanos;
- ✓ promover ações necessárias para incentivar a redução das desigualdades sociais e regionais;
- ✓ conscientizar e incentivar a participação de toda comunidade acadêmica na preservação do meio ambiente, exercitando a cidadania;
- ✓ adotar acessibilidade metodológica para todas as graduações a partir da diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com necessidade de atendimento especial, como por exemplo: pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos.

A inserção de questões ambientais na Faculdade ViaSapiens é atrelada a fatores

diversos, dos quais o papel do Núcleo de Responsabilidade Social e Sustentabilidade é fundamental, pois ele tem uma capacidade integradora e agregadora de pessoas e recursos, a partir da qual pode-se proporcionar e oportunizar o desenvolvimento de estruturas, recursos e suporte aos projetos e as iniciativas pró-ambientais de colaboradores, docentes, gestores, funcionários e alunos.

É dever atribuído constitucionalmente ao Estado de promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente (C.F., art. 225 § 1º inciso VI). Mas, há, também, uma exigência da sociedade para que o ensino formal capacite pessoas e que estas conscientizem outras para a participação ativa na defesa do meio ambiente.

Para que isso ocorra, é necessário um olhar das instituições, de um modo geral, para a questão socioambiental, criando atividades por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão voltadas para a conservação, recuperação e melhoria das condições ambientais e sociais, promovendo a participação de toda a comunidade acadêmica.

A prática das Diretrizes Curriculares Nacionais do Conselho Nacional de Educação, no que concerne ao meio ambiente, proporciona um avanço na construção de uma cidadania responsável, estimulando interações mais justas entre os seres humanos e os demais seres.

Em se tratando da política de meio ambiente, a Faculdade ViaSapiens tem a consciência de que não bastam apenas ações voltadas à sensibilização ou fomento à educação ambiental, mas ações concretas também no âmbito dos currículos implantados.

Desse modo, são ações sistemáticas na IES:

Revisão sistemática de todos os currículos de modo a determinar se a transversalidade do tema está sendo corretamente estabelecida no âmbito dos cursos de graduação;

- a) Efetivação de eventos de extensão que estabeleçam junto à comunidade acadêmica ações de sensibilização e práticas de educação ambiental;
- b) Convênios com instituições e órgãos da sociedade, visando o estabelecimento de ações e modelos de sustentabilidade aplicáveis;
- c) Sistematização no site da IES de elementos que motivem e incentivem a educação ambiental.

Por fim, vale destacar que todas as ações advindas das políticas de

sustentabilidade da IES são sempre norteadas a partir do Núcleo de Responsabilidade Social e Sustentabilidade e a aplicação do Programa Institucional de Educação Ambiental e Sustentabilidade.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

- ✓ Coerência entre as políticas de ensino, pesquisa e extensão, e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.
- ✓ Oportunidades para docentes e discentes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.
- ✓ Oportunidades para docentes e discentes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Os aspectos analisados nesse subitem são:

- ✓ Coerência entre a comunicação com as comunidades externa e interna, utilizando-se como recursos (informativos, internet, quadro mural e vídeos).
- ✓ Atuação da Ouvidoria no atendimento (sugestões, críticas e reclamações).

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Corpo discente ingresso

Os aspectos analisados nesse subitem são:

- ✓ Realização de eventos científicos, culturais, técnicos, artísticos e esportivos.
- ✓ Meios de divulgação de trabalhos e produções discentes.
- ✓ Oportunidades para os discentes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação.

Corpo discente egresso

Os aspectos analisados nesse subitem são:

- ✓ Inserção profissional dos egressos.
- ✓ Participação dos egressos na vida da Instituição.
- ✓ Programa de educação continuada voltado para os egressos.

A política de ensino da Faculdade ViaSapiens visam o ensino como forma de inserir o cidadão em um processo em que, ao mesmo tempo em que aprenda as técnicas relativas à profissão escolhida, permita a constituição de uma visão universal da Ética, voltando-se para a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, além do desenvolvimento de ações afirmativas dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

Essa visão holística se dá através de práticas integrativas e inovadoras que posicionam o aluno como centro do processo de aprendizado, discriminadas a seguir.

Nessa perspectiva, a criação de novos cursos atenderá aos anseios e demandas sociais, fortalecidas por estratégias de mobilidade acadêmica e parcerias interinstitucionais. Assegurar-se-ão programas e projetos de pesquisa, bem como de outras modalidades de ensino presenciais. Nessa perspectiva, são considerados como ações norteadoras das políticas propostas:

- ✓ participação efetiva no desenvolvimento regional e nacional através da promoção da formação continuada de profissionais visando ao seu aperfeiçoamento;
- ✓ formar grupos de pesquisa visando a consolidar a produção de conhecimentos, dando ênfase aos projetos de Iniciação Científica;
- ✓ ampliar a oferta de Cursos de Pós-Graduação, lato sensu, estabelecendo áreas de interesse decorrentes de demandas sociais;
- ✓ ofertar Cursos de Pós-Graduação, *Stricto Sensu*, institucionalizados, inicialmente, em parcerias com outras IES: Mestrado Interinstitucional - MINTER e Doutorado Interinstitucional - DINTER, estabelecendo áreas de interesse decorrentes de demandas da Instituição paratitulação, prioritariamente, de seu corpo docente.

Pesquisa e Extensão como princípios educativos-formativos

No documento - PDI, trata-se a pesquisa e a extensão como princípio educativo e dessa forma faz-se necessário conceituar estes termos de forma distinta. O termo pesquisa está relacionado à produção de conhecimento voltado para o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura para, desse modo, propiciar o entendimento do homem e do meio em que vive. Já a extensão é considerada um veículo de comunicação e democratização dos conhecimentos gerados pela pesquisa visando “a difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e

tecnológica gerada na instituição” (LDB, 9.394/96, Art. 43, Inciso VII).

Os preceitos legais acima explicitados, destacam a pesquisa e a extensão numa perspectiva educativa, ou seja, no sentido de que tais práticas estejam voltadas para o processo contínuo de formação. Esta abordagem é dotada por vários estudiosos da área acadêmica como, por exemplo, Demo (2005), que ao discutir a pesquisa, concebe-a como atitude cotidiana em que docentes e discentes desenvolvem o questionamento reconstrutivo diário, com o qual se reconstrói a realidade de forma significativa.

O princípio educativo elucidado acima nos possibilita refletir o papel da extensão no contexto acadêmico em que saberes e práticas são compartilhados no meio social, possibilitando o questionamento sistemático dos conhecimentos construídos na Instituição de Ensino Superior (IES). Neste sentido, conforme destaca Wanderley (2003, p. 46), a extensão “(...) já tem levado a redefinir os conteúdos de programas e cursos, reorientar as pesquisas, prestar serviços profissionais e outros que redescobrem o sentido a ser dado à ciência e ao conteúdo da formação profissional”.

A extensão é realizada por meio de atividades propostas por professores e ação para a cidadania, a organização comunitária, a saúde, a habitação, a segurança pública e com as demais áreas de relevância para desenvolvimento local e regional.

Destaca-se que a pesquisa e o ensino se vinculam diretamente às propostas de intervenção que a Faculdade ViaSapiens vem apresentando e implementando no Município de Tianguá, e, paulatinamente, em toda a região da Serra da Ibiapaba do Ceará.

Criar uma política própria e efetiva de valorização e apoio à pesquisa e à extensão, permitindo o reconhecimento definitivo destas como atividades acadêmicas importantes e necessárias, é apostar no crescimento da Faculdade ViaSapiens como instituição capaz de dar respostas às demandas sociais. Pois, sem pesquisa e sem extensão, comprometemos a qualidade dos serviços que prestamos e limitamos nossa contribuição à sociedade. Como afirma Minayo (2002, p. 17): “(...) é a pesquisa que alimenta a atividade de ensino e a atualiza frente à realidade do mundo”.

A Repercussão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão na Formação do Profissional Cidadão dar-se-á considerando:

1) a fundamentação da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão está expressa na Constituição Federal de 1988, Art. 207;

2) o Plano Nacional de Extensão (PNE), disponível no Portal do MEC, no sítio da Secretaria de Ensino Superior (SESu), o que nos reserva a responsabilidade social e

jurídica de consolidar uma política de pesquisa e extensão vinculada ao ensino, com o fim de contribuir com o atendimento das demandas de nossa sociedade e de garantir uma educação superior de excelência na Faculdade ViaSapiens.

Visando a proposição de um ensino de qualidade, o incentivo a criação do espírito acadêmico necessário à construção de uma política permanente de pesquisa e extensão é o objetivo principal diante das metas anunciadas para melhoria da qualidade do ensino, da formação profissional e cidadã de nossos alunos e consolidação de uma educação superior de excelência.

Comunicação com a Comunidade

O principal objetivo da política para o desenvolvimento traduz a filosofia da Faculdade ViaSapiens, manifestado para a comunidade por intermédio de um processo eficiente de comunicação através das seguintes políticas mediadoras:

- ✓ criar canais internos de comunicação eficientes;
- ✓ promover ampla divulgação dos Programas e Projetos Institucionais que explicitam o seu código de valores para toda a comunidade educativa;
- ✓ ampliar e formalizar os espaços de discussão na organização;
- ✓ estimular a valorização de posturas éticas dentre os diversos segmentos institucionais;
- ✓ agilizar o processo de captação e retorno da informação por meio da ação de uma "ouvidoria";
- ✓ desenvolver a comercialização, a preço de custo, de peças com a marca da Faculdade: adesivos, agendas, chaveiros, camisetas e outros;
- ✓ divulgar o Portfólio (cursos) e serviços;
- ✓ publicar o catálogo da Instituição;
- ✓ inserir-se na mídia local, mediante planejamento e geração de novos fatos de forma contínua;
- ✓ utilizar os espaços disponíveis nos jornais para publicação de matérias sobre a organização, as pessoas que nela trabalham e os resultados obtidos.

Política de Atendimento aos Discentes

A Faculdade ViaSapiens tem como política garantir o apoio necessário à plena

realização do aluno como universitário (nos âmbitos acadêmicos, culturais, sociais e político), bem como desenvolver mecanismos que promovam condições socioeconômicas que viabilizem a permanência dos alunos de baixa renda. Para tanto, pretende:

- ✓ desenvolver uma política de acompanhamento do corpo discente, nomeadamente ao nível da tutoria e atendimento;
- ✓ proporcionar ao estudante de graduação oportunidade de engajar-se em projetos de Pesquisa e Extensão que possibilitem o aprofundamento em determinada área e o desenvolvimento de atitudes e habilidades favoráveis à sua formação profissional;
- ✓ criar condições para que membros do corpo discente possam desenvolver formas de pensamento e de comportamento para o trabalho intelectual independente;
- ✓ prestar assistência cultural, desportiva, recreativa e social aos seus alunos;
- ✓ proporcionar oportunidades de participação em programas de melhoria das condições de vida da sociedade e no processo geral do desenvolvimento;
- ✓ firmar, sempre que possível, convênios com entidades públicas e privadas para obtenção de estágios e bolsas de estudo, com vistas ao treinamento e à melhor formação de seus alunos, objetivando o seu preparo para ingresso no mercado de trabalho;
- ✓ assegurar a representação na composição dos órgãos colegiados acadêmicos, com direito a voz e voto, conforme o disposto no Regimento Geral da Faculdade;
- ✓ garantir representação estudantil, de natureza essencialmente acadêmica e política, que traduza os interesses dos estudantes de acordo com a forma de organização do seu movimento, visando à melhoria da Faculdade e sua integração com a sociedade. A Faculdade ViaSapiens apoia a organização e a participação discente nos colegiados de cursos, na Comissão Própria de Avaliação (CPA), com direito a voz e voto. Os discentes têm sua representatividade junto à instituição por meio dos Centros Acadêmicos (CAs) dos cursos de graduação, que tem o papel de encaminhar suas reivindicações, promovendo debates, palestras e reuniões de forma democrática e aberta a todos que quiserem participar.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Corpo docente

Os aspectos analisados nesse subitem são:

- ✓ Titulação.
- ✓ Experiência profissional no magistério superior.
- ✓ Políticas de acompanhamento do trabalho docente.
- ✓ Regime de trabalho.
- ✓ Plano de carreira.
- ✓ Programas de capacitação e suas formas de operacionalização.
- ✓ Políticas para publicações.

Corpo técnico-administrativo

Os aspectos analisados nesse subitem são:

- ✓ Formação profissional.
- ✓ Experiência profissional.
- ✓ Políticas de acompanhamento do trabalho técnico-administrativo.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Os aspectos analisados nesse subitem são:

- ✓ Coerência do Plano de Gestão Estratégica com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.
- ✓ Uso de Gestão Estratégica para o diagnóstico e a solução de problemas, através da participação dos atores na gestão institucional.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Os aspectos analisados nesse subitem são:

- ✓ Relação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o orçamento previsto.
- ✓ Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.
- ✓ Destinação das verbas para capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo.

Critérios de Seleção e Contratação

A seleção e contratação de docentes levam em consideração a demanda nos cursos e nas disciplinas, o número de vagas, o regime de trabalho, os requisitos específicos e as titulações exigidas.

A admissão e progressão na carreira far-se-á mediante contrato de trabalho celebrado com a Mantenedora, e a seleção de candidatos será feita com observância dos critérios estabelecidos no Regimento e no Plano de Carreira Docente, mediante aceitação pelo contratado, dos termos da Política de Recursos Humanos da Instituição, respeitada a legislação vigente, ou quando necessário, por meio de concursos de Títulos e provas. O Plano de Carreira Docente consta em anexo ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

Os requisitos exigidos para a contratação de professor são:

- ✓ Formação superior, preferencialmente, na área em que irá exercer;
- ✓ Titulação mínima, preferencialmente, em mestrado, comprovada através do diploma de mestre ou ata de defesa da dissertação, constatado por cursos credenciados e reconhecidos pelo órgão público competente;
- ✓ Experiência na área em que irá atuar, preferencialmente, em magistério de ensino superior, comprovada através da carteira profissional ou declaração da instituição comprovando tempo, horas exercidas e disciplinas ministradas, devidamente autenticada.

A Faculdade ViaSapiens considera a capacitação docente como um dos pilares essenciais para a melhoria da qualidade do ensino e do aperfeiçoamento didático-pedagógico dos cursos que oferece. A titulação do corpo docente vem sendo valorizada, por vários instrumentos de avaliação, como um dos critérios de qualificação e excelência do Ensino Superior.

Nesta perspectiva, a Faculdade ViaSapiens, investe no aprimoramento técnico-pedagógico de seus professores, não medindo esforços para viabilizar as iniciativas de capacitação, desde que cumpram duas condições básicas:

- ✓ enquadrem-se nas áreas prioritárias, definidas pela Instituição;
- ✓ estejam respaldadas pelos aspectos legais inerentes à questão.

Entre as medidas de apoio que a Faculdade ViaSapiens concede aos docentes em capacitação estão:

- ✓ o afastamento – parcial ou integral – de suas atividades acadêmicas;
- ✓ a manutenção dos vencimentos integrais;
- ✓ o recebimento de bolsas próprias ou oriundas de agências financiadoras, dentro

da quota por estas definida.

Políticas para o Corpo Técnico-Administrativo

A Faculdade ViaSapiens elabora diretrizes para o estabelecimento de normas e procedimentos para capacitar e estimular os funcionários que exercem atividades na área Técnico-Administrativa. Este plano abrange todos os funcionários que integram o quadro funcional.

A política de formação continuada de funcionários técnico-administrativos dos diferentes setores inclui o incentivo à continuidade de estudos, ou seja, educação básica, treinamento, acesso ao nível superior e pós-graduação e atualização profissional para o exercício da cidadania.

Para ser admitido, o pessoal técnico-administrativo e de apoio deve preencher algumas exigências de qualificação, tais como:

- ✓ apresentar características de liderança;
- ✓ ser inovador no desempenho de suas tarefas na área específica das funções que exerce na área de informática;
- ✓ ser empático e democrático em relação aos colegas;
- ✓ demonstrar domínio de conhecimentos na sua área de trabalho; e
- ✓ estar predisposto à formação contínua.

Critérios de Seleção e Contratação

A composição do quadro de pessoal da Faculdade ViaSapiens é feita de duas maneiras. Primeiramente, em caso de admissão, é feita uma análise de currículos onde são selecionados alguns candidatos para um teste psicotécnico e em seguida serão feitos testes específicos de aptidão e finalmente entrevistas com o gerente da área específica para a qual existe a vaga. Uma segunda forma, quando em caso de reenquadramento, serão analisados as características pessoais e perfil técnico e ocupacional de um funcionário que possa ser reaproveitado em outra atividade e isto acontecerá de acordo com as necessidades da empresa ou também quando se nota que há um potencial que possa ser melhor aproveitado gerando maior satisfação.

Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo

A Faculdade ViaSapiens Implantou o Plano de Cargos e Salários dos técnicos-administrativos, estabelecendo regras que fixam os requisitos necessários para ingresso e progressão na carreira técnica. Ressalta-se que o plano foi homologado junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e tem como meta assegurar ao corpo técnico-administrativo a possibilidade de crescimento dentro da Instituição, em função de sua capacitação, dedicação e experiência profissional, atendendo também as exigências da legislação, além de oferecer oportunidades de atualização e aperfeiçoamento permanentes.

Organização e Gestão da Instituição

A estrutura organizacional foi elaborada de forma a articular a gestão acadêmica à administrativa para que, por meio da Diretora Geral, elo superior comum de ambas gestões, se faça a integração entre a atividade educativa e o apoio administrativo de suporte a esta atividade.

O Diretor Administrativo é membro nato do CAS, órgão máximo deliberativo, cujas decisões nortearam os rumos da Instituição e farão cumprir na íntegra a missão e os objetivos da Faculdade ViaSapiens.

A particularidade da gestão da Faculdade ViaSapiens decorre dos fins que se procura alcançar, com a Concepção Político-Pedagógico assumida e com a natureza do processo em que se procedeu e se desenvolve essa busca, tendo-se sempre em vista, tanto as condições objetivas e subjetivas para as mudanças que se fizerem necessárias, quanto as bases para consolidar posturas essencialmente universitárias no ensino, na pesquisa, na extensão e na administração.

A Diretora Geral será auxiliada diretamente pelo Diretor Administrativo que desempenhará papel fundamental no desempenho do grupo administrativo e de apoio acadêmico e em conjunto com o Diretor Acadêmico, o setor de Recursos Humanos, os funcionários técnicos, de limpeza, de manutenção, de segurança, setor de compras, setor de marketing e outros setores administrativos a serem criados posteriormente.

O Diretor Acadêmico, também auxilia a Diretora Geral, para exercer as funções executivas e técnicas de coordenação e assessoramento em matérias de Ensino,

Pesquisa e Extensão. Caberá também ao Diretor Acadêmico gerenciar a formulação, execução e avaliação dos projetos pedagógicos institucionais.

A estrutura organizacional da Faculdade ViaSapiens está apoiada em órgãos colegiados, executivos e suplementares. A administração da FVS é exercida pelos seguintes órgãos:

I - Administração Superior:

- a) Conselho Superior – CONSUP;
- b) Diretoria Geral - DG;
- a) Setor de Regulação, Avaliação Institucional e Supervisão - RAIS;
- b) Diretoria Acadêmica, Administrativo-Financeira - DAAF;
- c) Diretoria de Relações Institucionais - DRI;
- d) Secretaria Geral;
- e) Comissão Própria de Avaliação - CPA.

II - Órgãos Acadêmicos Colegiados:

- a) Colegiado de Curso - CC;
- b) Núcleo Docente Estruturante - NDE;

III - Administração Acadêmica Básica:

- a) Coordenação Geral;
- b) Coordenação do NEaD;
- c) Coordenação do CAE;
- d) Coordenações dos Cursos de Graduação;
- e) Coordenação dos Cursos de Pós-Graduação;
- f) Coordenação da Simbios;
- g) Coordenação da Estação Sapiens.

IV - Órgãos de Apoio Acadêmico:

- a) Centro de Apoio ao Estudante - CAE;
- b) Simbios;
- c) Secretaria Acadêmica;
- d) Biblioteca;
- e) Ambulatório de Enfermagem.

V - Órgãos de Apoio Administrativo Financeiro:

- a) Setor Financeiro;
- b) Setor Comercial;
- c) Setor de Marketing;
- d) Setor de Recursos Humanos;
- e) Setor de Infraestrutura.

VI - Órgãos Internos Específicos e/ou Assessorias:

- a) Núcleo de Educação a Distância – NEAD;
- b) Equipe Multidisciplinar;
- c) Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação - STI;
- d) Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Acessibilidade e Inclusão – NUPAI;
- e) Núcleo de Extensão e Iniciação Científica – NEXTIC;
- f) Núcleo de Acompanhamento dos Egressos - NAE;
- g) Ouvidoria;
- h) Estação Sapiens;
- i) Laboratórios;
- j) Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ;
- k) Comissão Disciplinar Processante.

§ 1º A Diretoria Geral é o órgão executivo da Administração Superior.

§ 2º O órgão deliberativo é o seu respectivo Conselho Superior.

§ 3º A Comissão Própria de Avaliação - CPA é um órgão de assessoramento, responsável pela condução do processo de avaliação institucional, conforme a legislação vigente.

§ 4º As Coordenações são órgãos de administração acadêmica básica.

A estrutura apresentada reflete uma certa leveza com vistas a favorecer uma maior integração entre seus dirigentes, professores e funcionários de modo a possibilitar uma dinâmica melhor no encaminhamento das providências necessárias ao alcance dos objetivos do Projeto Pedagógico da Faculdade ViaSapiens, e conforme seu Regimento proposto as atribuições e competências dos órgãos colegiados estão assim distribuídas:

O conselho superior de acordo com o artigo 24º do Regimento geral, é composto

pelos seguintes membros:

- I. pelo Diretor Geral, seu Presidente;
- II. pelo representante do Setor de Regulação, Avaliação Institucional e Supervisão;
- III. pelo Diretor Acadêmico, Administrativo-Financeiro;
- IV. Pelo Diretor de Relações Institucionais;
- V. pelo Coordenador da CPA;
- VI. pelo Coordenador Geral;
- VII. por 1 (um) representante das Coordenações de Curso;
- VIII. por 1 (um) representante do Corpo Docente/ Tutor;
- IX. por 1 (um) representante do Corpo Técnico Administrativo;
- X. por 1 (um) representante do Corpo Discente;
- XI. por 1 (um) representante da sociedade civil organizada, indicado pela Mantenedora ou pela Direção Geral.

São atribuições do Conselho Superior:

- I. Zelar pela concretização da missão e dos objetivos propostos pela FVS;
- II. Deliberar sobre as políticas institucionais e normas gerais de funcionamento da FVS para o ensino, iniciação científica e da extensão e das ações comunitárias;
- III. Deliberar sobre este Regimento e suas alterações;
- IV. Deliberar sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e suas alterações;
- V. Deliberar sobre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e suas alterações;
- VI. Deliberar sobre o Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) e suas alterações;
- VII. Deliberar sobre a matriz curricular de cada curso, bem como suas modificações, para vigência após cumprimento das determinações legais pertinentes;
- VIII. Deliberar e outorgar, por proposta da Diretoria Geral, ou por indicação que lhe for encaminhada, títulos honoríficos e dignidades acadêmica;
- IX. Deliberar sobre a criação, supressão ou alteração de Polos de Educação a Distância;
- X. Deliberar sobre o Calendário Acadêmico;

- XI. Examinar e deliberar sobre assuntos de interesse da FVS não previstos neste Regimento;
- XII. Determinar a intervenção nos demais órgãos da FVS, esgotadas as vias ordinárias, bem como avocar as atribuições a eles conferidas;
- XIII. deliberar sobre o recesso parcial ou total das atividades acadêmicas da IES ou de cada curso ou de todos, ouvida a Diretoria Geral;
- XIV. Deliberar sobre os critérios e mecanismos de avaliação de qualidade e do desempenho dos agentes e organismos promotores do ensino, da iniciação científica, da extensão e das atividades;
- XV. Deliberar manuais ou normas de procedimentos acadêmico-administrativos;
- XVI. Deliberar sobre as normas de ingresso dos candidatos aos cursos sequenciais, de graduação e pós-graduação;
- XVII. Deliberar sobre a criação e extinção de cursos de graduação e pós-graduação;
- XVIII. Deliberar sobre o aumento ou diminuição de vagas dos cursos de graduação e pós-graduação;
- XIX. Deliberar sobre providências destinadas a prevenir ou corrigir atos de indisciplina coletiva e individual;
- XX. Decidir os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria administrativa, didático-científica e disciplinar;
- XXI. Deliberar sobre a proposta da Diretoria Geral pra o planejamento global da FVS e o anteprojeto de Orçamento para o ano seguinte, até o final do mês de novembro de cada ano;
- XXII. Estabelecer a abertura de Processo Administrativo para apurar responsabilidades dos Diretores, seus Coordenadores e outros, quando por omissão ou tolerância permitirem ou favorecerem o não cumprimento da Legislação, deste Regimento, de Regulamentos ou de outras Normas internas complementares;
- XXIII. Interpretar o presente Regimento e resolver os casos omissos, ouvido o Órgão interessado;
- XXIV. Aprovar as normas para elaboração e aprovação dos projetos e os Programas de Iniciação Científica e de Extensão, bem como propor a Revisão de auxílios financeiros para sua execução;

XXV. Deliberar a respeito dos casos omissos neste Regimento.

A Diretoria Geral é o órgão executivo da Administração Superior, responsável pela administração, planejamento, supervisão, execução, fiscalização e avaliação das atividades acadêmicas.

- Integram a Diretoria Geral:

I. Setor de Regulação, Avaliação Institucional e Supervisão;

II. Diretoria Acadêmica, Administrativa-Financeira;

III. Diretoria de Relações Institucionais;

IV. Secretaria Geral.

- Compete ao Diretor Geral:

I. Administrar e superintender o serviço administrativo da IES.

II. Representar a IES em âmbito judicial e extrajudicial, interna e externamente, perante pessoas e outras instituições, no âmbito de sua competência ou por delegação da Mantenedora;

III. Conferir Graus e assinar Diplomas relativos aos cursos de graduação e sequenciais, nas modalidades presenciais e a distância;

IV. Convocar as Sessões Solenes de Colação de Grau e presidi-la;

V. Deliberar sobre o pedido acadêmico de Outorga de Grau;

VI. Assinar os Certificados relativos aos cursos de pós-graduação *lato sensu*, modalidades presenciais e a distância;

VII. Firmar acordos, convênios, contratos, termos de parceria e outros instrumentos jurídicos com entidades ou instituições públicas e privadas, brasileiras ou estrangeiras;

VIII. Definir atribuições e competências de pessoal designado ainda não definidas nos ordenamentos institucionais;

IX. Prestar as informações solicitadas pela Entidade Mantenedora e dar cumprimento às suas determinações no campo específico de sua competência;

X. Propor a solicitação de autorização de cursos de graduação e de pós graduação *lato sensu*, nas modalidades presenciais e a distância, e submeter a matéria para a deliberação ao CONSUP.

- XI. Encaminhar a deliberação do CONSUP referente a solicitação de autorização de cursos de graduação ao Setor de Regulação, Avaliação Institucional e Supervisão para protocolo junto ao MEC, observado o atendimento da legislação em vigor.
- XII. Encaminhar a deliberação do CONSUP referente a solicitação de criação de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* ao Setor de Regulação, Avaliação Institucional e Supervisão para cadastro no e-MEC.
- XIII. Propor o Calendário Acadêmico, os turnos e o horário de funcionamento dos cursos e programas de educação superior, e submeter a matéria para a deliberação do CONSUP;
- XIV. Indicar, designar e empossar o responsável pelo Setor de Regulação, Avaliação Institucional e Supervisão, o Procurador Institucional, Diretor Acadêmico, Administrativo-Financeiro, membros da CPA, Ouvidor, Secretário Geral, Secretario Acadêmico, Bibliotecário, Recenseurador Institucional e demais responsáveis pelos setores;
- XV. Indicar, designar os Coordenadores de Cursos de Graduação e Pós-Graduação, os responsáveis pelos Núcleos, e os membros dos colegiados nos termos deste Regimento;
- XVI. Indicar, designar o Coordenador do NEAD, a Equipe Multidisciplinar, e o Coordenador responsável pelos Polo;
- XVII. Expedir Portarias e Instruções Normativas e outros Atos Administrativos em matéria concernente às suas atribuições;
- XVIII. Fixar normas para ingresso, promoção, suspensão ou dispensa de docente, tutor e coordenador de curso;
- XIX. Propor a admissão ou demissão de Diretores, Coordenadores, Corpo Docente/ Tutores, Técnico Administrativo, após o cumprimento dos requisitos, para contratação pela Mantenedora;
- XX. Nos casos de relevância e urgência, tomar medidas com força de Portarias e Resoluções;
- XXI. Propor regulamento para as atividades de todos os setores da IES, e submeter a matéria para a deliberação do CONSUP;
- XXII. Dar posse aos membros do CONSUP e convocar e presidir as sessões desse Conselho, com direito a voto;
- XXIII. Exercer o poder disciplinar de competência da IES;

- XXIV. Expedir Atos Administrativos em matéria concernente às deliberações do CONSUP na forma do artigo 17 deste Regimento.
- XXV. Submeter à apreciação do CONSUP o relatório anual do exercício anterior da Diretoria Geral;
- XXVI. Tomar decisões, quando necessárias, *ad referendum* do CONSUP;
- XXVII. Decidir nos casos de natureza urgente ou que impliquem matéria omissa ou duvidosa, neste Regimento, *ad referendum* do CONSUP;
- XXVIII. Propor ao CONSUP, a concessão de títulos honoríficos, bem como de prêmios e condecorações;
- XXIX. Propor ao CONSUP a implantação da matriz curricular de cada curso, bem como suas modificações, para vigência após cumprimento das determinações legais pertinentes;
- XXX. Promover a avaliação pedagógica da IES;
- XXXI. Sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento do processo de avaliação institucional juntamente com o Setor de Regulação, Avaliação Institucional e Supervisão e o Presidente da CPA.
- XXXII. Disciplinar a realização do processo seletivo para ingresso nos cursos sequenciais, de graduação e de pós-graduação, e submeter a matéria para a deliberação do CONSUP;
- XXXIII. Elaborar e autorizar a publicação de editais de processo seletivo, nos termos da Legislação em vigor;
- XXXIV. Aprovar e estabelecer normas didático-pedagógicas e de funcionamento dos estágios e das atividades complementares, e submeter a matéria para a deliberação do CONSUP;
- XXXV. Fiscalizar o cumprimento dos conteúdos programáticos das disciplinas, dos horários e do calendário acadêmico da IES;
- XXXVI. Zelar pela manutenção da ordem e disciplina no âmbito da IES;
- XXXVII. Aplicar o regime disciplinar, conforme os dispositivos expressos no neste Regimento;
- XXXVIII. Encaminhar aos órgãos competentes requerimentos e recursos de docentes/tutores, técnico administrativos e alunos;
- XXXIX. Vetar, se necessário, decisões dos órgãos colegiados superiores, nos termos legais;

XL. Delegar poderes e praticar atos inerentes às suas funções não especificados neste Regimento;

XLI. Assinar juntamente com a Secretária Acadêmica os históricos escolares;

XLII. Cumprir, fazer cumprir e exercer quaisquer outras atribuições previstas em Lei, neste Regimento, assim como as Resoluções do CONSUP.

XLIII. Propor modificações ou adaptações neste Regimento, e submeter a matéria para a deliberação do CONSUP.

Do Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso, órgão de natureza deliberativa, normativa e consultiva no âmbito do curso de graduação, é constituído dos seguintes membros:

- I. O Coordenador do Curso, seu Presidente, que tem voto de qualidade e comum;
- II. 4 (quatro) representantes do corpo docente do curso;
- III. 1 (um) representante do corpo discente, regularmente matriculado no curso.

§ 1º Os representantes do corpo docente e serão indicados pelo Coordenador de Curso à Diretoria Geral.

§ 2º Os representantes do corpo docente terão mandato de 4 (quatro) anos, permitidas reconduções.

§ 3º O representante do corpo discente será indicado pelo Coordenador de Curso e pelos representantes de turma do curso, para a Diretoria Geral.

§ 4º O representante do corpo discente terá para mandato de um 2 (anos) anos, admitida a renovação, desde que regularmente matriculado no respectivo curso.

§ 5º A Diretoria Geral emitirá Portaria com a referida designação de composição do Colegiado de Curso.

- Compete ao Colegiado de Curso:

I. orientar e fiscalizar o funcionamento didático-pedagógico do curso, respeitando as decisões do NDE e dos órgãos colegiados superiores; em conjunto com o NDE, apresentar propostas para aquisição de material didático e de apoio, para o NEAD e Equipe Multidisciplinar quando solicitado;

- III. em conjunto com o NDE, apresentar propostas para aquisição de acervo bibliográfico para a atualização do PPC do Curso;
- IV. Propor medidas para o aperfeiçoamento do ensino e dos projetos de Iniciação Científica, extensão e ação comunitária;
- V. Apresentar propostas para a elaboração da Matriz Curricular, com a ementa, bibliografias e planos de ensino das disciplinas que os compõem, bem como as convenientes reformulações, para serem encaminhadas para aprovação pelo CONSUP;
- VI. responsabilizar-se pela supervisão e pela orientação técnico-científica e pedagógica do trabalho de seus professores, no ensino, na Iniciação Científica e na extensão, observando as recomendações dos demais órgãos envolvidos;
- VII. manifestar-se, quando solicitado, sobre a distribuição dos encargos didáticos aos docentes do curso, observando as normas institucionais e a legislação em vigor;
- VIII. manifestar-se, quando solicitado, sobre admissão, dispensa e licenciamento de seu pessoal docente ou técnico-administrativo, quando for o caso;
- IX. deliberar sobre questões relativas ao rendimento escolar;
- X. propor ao Diretor Geral a modificação de regime de trabalho dos docentes;
- XI. discutir permanentemente com o NDE o perfil do egresso e suas competências e habilidades;
- XII. decidir, em grau de recurso, as questões que lhes são atinentes, conforme previsto neste Regimento;
- XIII. aprovar, acompanhar e supervisionar a participação do curso nos projetos de Iniciação Científica, de extensão ou responsabilidade social;
- XIV. aprovar, acompanhar e supervisionar a participação do curso no programa de iniciação científica;
- XV. promover periodicamente a avaliação do curso, isolada ou em conjunto com os programas de avaliação institucional, traçando planos de ação com base nos resultados da avaliação;
- XVI. apreciar, quando solicitado pelo coordenador ou órgão colegiado superior, os requerimentos de natureza didático-pedagógicas, dos alunos;
- XVII. aprovar a proposta orçamentária elaborada pelo coordenador;
- XVIII. incentivar a participação dos docentes em programas de capacitação internos ou externos;

XIX. indicar ao Coordenador de Curso para deliberação da Diretoria Geral, comissões examinadoras destinados ao provimento de vagas do corpo docente e de tutores;

XX. manifestar-se previamente sobre acordos, parcerias e convênios, projetos de prestação de serviços a serem executados por professores envolvendo a IES, bem como sobre a realização de eventos de caráter cultural e científico próprios da educação superior.

XXI. Elaborar o Plano Semestral e Anual de Atividades Acadêmicas do Curso, para apreciação do Setor de Regulação, Avaliação Institucional e Supervisão e posterior aprovação pelo Conselho Superior.

Sustentabilidade Financeira

A Mantenedora tem como política estabelecer e tornar viável o planejamento financeiro para que os recursos econômicos sejam os mínimos necessários, mas suficientes, para a realização dos objetivos propostos.

Para promover e manter as condições de funcionamento da Faculdade ViaSapiens competem à Mantenedora, prioritariamente aquelas que dizem respeito ao ensino (graduação e pós-graduação), colocando-lhe à disposição os bens imóveis, móveis e equipamentos necessários, assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio. Para tanto, elaborou seu planejamento econômico-financeiro para o próximo quinquênio de funcionamento a partir das análises do comportamento da inflação nos três últimos anos e análise dos preços dos serviços educacionais nas outras Instituições da Região. O levantamento dos custos operacionais e dos investimentos necessários ao cumprimento do plano de expansão, melhoria e consolidação do ensino (cursos de graduação e pós-graduação), da Pesquisa e da Extensão, foi realizado com ênfase para os seguintes aspectos:

- ✓ contratação e capacitação dos fatores humanos (professores e pessoal não-docente), além da implementação dos planos de carreira docente e de cargos e salários;
- ✓ ampliação e melhoria do acervo da biblioteca;
- ✓ ampliação e atualização tecnológica de equipamentos e aparelhos para os

- laboratórios e serviços técnicos, incluindo recursos de computação e informática;
- ✓ ampliação, reforma e readaptação da infraestrutura física e de apoio;
 - ✓ implementação e consolidação do processo de avaliação institucional;
 - ✓ adaptação da infraestrutura física aos requisitos de acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades especiais e atendimento às normas de biossegurança.

A receita de mensalidades levou em consideração uma evasão média de 10% na graduação e na pós-graduação.

Na previsão das despesas, teve-se presente o percentual de 30,0% de encargos sociais sobre os salários, tendo em vista ser uma Instituição sem fins lucrativos.

Os investimentos são estimados para atender ao financiamento de novos cursos, programas de Iniciação Científica, Pesquisa, Extensão, capacitação de fatores humanos e expansão e atualização do acervo da Biblioteca, bem como à construção, ampliação, adaptação e melhoria da infraestrutura física e de apoio, aquisição de equipamentos e melhoria de laboratórios.

Em respeito a política de atualização tecnológica, em atendimento ao que preconiza o PDI da instituição, sobretudo zelando por pontuais solicitações em relatórios com origem na CPA, realizamos investimentos em ampliação na banda de internet; rede LAN; aquisição de aplicativos de controle e gestão.

A Gerência de TI juntamente com a Coordenação vem mantendo a infraestrutura de tecnologia em situação de atendimento e redundância, priorizando a qualidade e o atendimento às normas emanadas do MEC e demais legislações que regula o setor.

A divisão de Informática (DI) contribuiu com as implantações de sistemas e desenvolvimento de soluções proprietárias.

O NTI e seus técnicos vem ampliando o serviço de atendimento aos discentes e docentes, principalmente no que tange as utilizações das TIC's.

O investimento desses recursos mencionados e outros da área é devidamente vislumbrado nas planilhas gerenciais e contábeis.

A estimativa dos investimentos baseia-se nos cronogramas de edificações e aquisição de equipamentos, móveis e utensílios etc. Nas propostas da área acadêmica, observados os preços de mercado, cabendo à Mantenedora cobrir os possíveis déficit.

Os resultados positivos apurados em balanço serão sempre aplicados no desenvolvimento da Instituição e na melhoria qualitativa dos serviços educacionais nas

áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O salário-aula dos docentes é estipulado em função da qualificação acadêmica. Do total geral de receitas, as mensalidades representam 92,6%. Outras fontes são incorporadas ao orçamento, com um percentual em torno de (7,4%), previsto para o primeiro ano de funcionamento da Faculdade. Entretanto, essas fontes podem ser ampliadas, principalmente: pela redução da evasão e da inadimplência; pelo aumento do número de ingressantes; pela redução das vagas ociosas; pela implementação de novos cursos de graduação; pela atuação da extensão na educação continuada e da pesquisa e pós-graduação, com cursos lato e stricto sensu, com desenvolvimento de projetos de prestação de serviços, captação de bolsas e auxílios de agências de fomento.

Para o acompanhamento da gestão financeira a Faculdade ViaSapiens estabeleceu uma política orçamentária, por meio da qual os recursos captados retornam na forma de orçamento global, elaborado a partir de uma relação prevista entre receita e despesa, sendo administrada por um Diretor Administrativo e Financeiro, conforme previsto no seu Estatuto e no Regimento Geral. De acordo com os procedimentos adotados pela Instituição, esse orçamento será encaminhado para apreciação e aprovação da Diretoria Geral e da Chancelaria.

A Faculdade ViaSapiens opera com estratégias de captação de receitas, com distribuição das responsabilidades de execução do orçamento e prestação de contas, com processos de acompanhamento da execução orçamentária, centralizadas na Diretoria Administrativa e Financeira e na Diretoria Geral.

O cronograma físico-financeiro (previsão de receitas e despesas - período de 2018/2022) considera:

- ✓ 30% para encargos sociais, por ser uma entidade sem fins lucrativos;
- ✓ 10% de taxa de evasão; e
- ✓ percentual fixo de despesas sobre a receita líquida.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

No sentido de buscar a melhoria e qualificação de toda a sua infraestrutura, a Faculdade ViaSapiens estabelece as seguintes diretrizes:

- ✓ oferecer um o espaço físico amplo com possibilidades de expansão;
- ✓ implementar um processo de infraestrutura organizacional moderna, com vistas à

melhoria da qualidade de vida e do trabalho no âmbito interno, incluindo o atendimento a portadores de necessidades especiais;

- ✓ criar e assegurar as condições de infraestrutura física, de equipamentos, laboratórios, biblioteca especializada, serviços informacionais que assegurem e garantam o desenvolvimento sistemático, harmônico e permanente dos programas graduação;
- ✓ dimensionar o espaço físico adequadamente considerando-se o número de usuários e o tipo de atividade desenvolvida;
- ✓ garantir o isolamento de ruídos externos e boa audição interna com o uso de equipamentos, proporcionando condições acústicas adequadas;
- ✓ implementar condições de luminosidade e ventilação adequadas às necessidades climáticas locais;
- ✓ adquirir e manter mobiliário e aparelhagem específica para proporcionar condições ergonômicas adequadas e suficientes aos usuários;
- ✓ manter todo o espaço físico limpo e arejado em todas as unidades, garantindo para o pessoal habilitado;
- ✓ assegurar uma boa infraestrutura de segurança de pessoal e de propriedade contando com pessoal habilitado;
- ✓ garantir recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade adequada às necessidades;
- ✓ garantir a manutenção permanente das instalações físicas e dos equipamentos.

Biblioteca

É desnecessário dizer que qualquer Instituição de Ensino Superior só pode existir apoiada por uma infraestrutura que lhe dê suporte. Além dos mecanismos administrativos, alguns recursos acadêmicos se impõem.

O primeiro deles é a existência de biblioteca bem equipada, atualizada, informatizada e ágil, estabelecendo políticas para a atualização e expansão do acervo.

É fundamental que as solicitações de livros, periódicos etc., sejam atendidas de forma a permitir que o alunado possa utilizar-se do material bibliográfico necessário tanto para o Ensino, quanto para a Pesquisa e a Extensão.

Não nos parece inconveniente insistir nesse ponto, já que consideramos os livros

a matéria prima do saber. A existência de salas de consulta, com um ambiente tranquilo e adequado ao estudo coloca-se também como essencial.

É necessário ainda, que seja definida a política a ser adotada pela Instituição para melhorar e expandir o espaço físico da biblioteca, quando se fizer necessário, explicitando, inclusive o percentual de comprometimento do lucro líquido anual da Mantenedora para tal. Para tanto, a Faculdade ViaSapiens estabelece as principais políticas:

- ✓ assegurar a qualidade dos serviços prestados pela Biblioteca à comunidade da Faculdade e à sociedade;
- ✓ destinar recursos para atualização e complementação das coleções de livros, periódicos e outros documentos (mapas, filmes, bases de dados em CD-ROM);
- ✓ garantir o acesso on-line às informações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais produzidas em Instituições de renome nacional e do exterior;
- ✓ dotar a Biblioteca de instalações e equipamentos condizentes com as suas necessidades.
- ✓ destinar recursos para atualização e complementação das coleções de livros, periódicos e outros materiais.

Deve, ainda, adotar uma política para, no futuro, melhorar e expandir o espaço físico em geral, implementando um processo de modernização da infraestrutura organizacional, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do trabalho no âmbito interno.

Deverá, também, garantir aos alunos com necessidades especiais condições adequadas e seguras de acessibilidade autônoma às suas edificações, espaço, mobiliário e equipamentos, atendendo à Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003 que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas com necessidades especiais.

Laboratórios

A Faculdade ViaSapiens acompanha as necessidades de atendimento da área acadêmica e administrativa, oferecendo espaço físico destinado aos laboratórios, que atenda plenamente as necessidades dos cursos, qualificando o atendimento aos seus professores e alunos. Considera a expansão dos espaços físicos, equipamentos e mobiliário como ponto fundamental no sentido de acompanhar o crescimento com qualidade.

As principais políticas para os laboratórios se referem a:

- ✓ garantir instalações e infraestrutura dos laboratórios;
- ✓ disponibilizar laboratórios, de modo a atender as necessidades dos programas e Ensino e Pesquisa;
- ✓ equipar os laboratórios, de modo a possibilitar sua modernização e efetivo funcionamento;
- ✓ assegurar a manutenção dos equipamentos e fornecimento regular do material de consumo específico, imprescindíveis à continuidade dos trabalhos nos laboratórios;
- ✓ assegurar condições adequadas de iluminação, ventilação, instalações hidráulicas e elétricas e limpeza;
- ✓ manter os equipamentos em perfeitas condições de funcionamento, adequação e atualização;
- ✓ manter mobiliário adequado e suficiente para arquivo, guarda e exposição de material de consumo, reagentes, vidrarias e equipamentos em geral;
- ✓ atender totalmente as necessidades de atividades práticas de Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidas na Faculdade ViaSapiens;
- ✓ estabelecer normas e prover equipamentos de segurança mantendo-os em plenas condições de funcionamento;
- ✓ contratar e qualificar pessoal técnico em quantidade suficiente para executar as atividades laboratoriais;
- ✓ destinar, a partir de 2016, de 1% a 8% de sua receita líquida auferida para a atualização do seu acervo bibliográfico e das instalações de laboratório.

6. INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS E RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022

Seguimos no processo de avaliação institucional 2022 o que preconiza o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, balizando-se principalmente nos cinco eixos ou nas dez dimensões de avaliação de instituições de ensino.

Tomando-se como referência para construção dos instrumentos de coleta de dados o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs, resultados de avaliações externas e internas, e os questionários de avaliação institucional aplicados à comunidade acadêmica, em todos os seus

segmentos.

6.1 TÉCNICAS UTILIZADAS PARA A COLETA DE DADOS POR SEGMENTO EM 2022

Corpo Discente: Questionário de Autoavaliação Institucional, disponibilizado de forma eletrônica, utilizando como ferramenta o *google forms*, com disponibilização de questões fechadas e espaço para comentários (críticas e/ou sugestões). Os questionários foram aplicados no primeiro e segundo semestre de 2022.

Corpo Docente: Questionário de Autoavaliação Institucional, disponibilizado de forma eletrônica, utilizando como ferramenta o *google forms*, com disponibilização de questões fechadas e espaço para comentários (críticas e/ou sugestões). Os questionários foram aplicados no primeiro e segundo semestre de 2022.

Corpo Técnico: Questionário de Autoavaliação Institucional, disponibilizado de forma eletrônica, utilizando como ferramenta o *google forms*, com disponibilização de questões fechadas e espaço para comentários (críticas e/ou sugestões). Os questionários foram aplicados no primeiro e segundo semestre de 2022.

Assim, a classificação dos resultados foi realizada por tabulação simples, em que as questões permitem apenas uma resposta, ou seja, o número de respostas é igual ao número de respondentes (salvo os casos em que a avaliação é finalizada incompleta, ou seja, alguma questão deixou de ser respondida).

Os resultados foram tabulados em dados quantitativos decimais e percentuais, de modo a garantir, a análise dos dados em potencialidades e desafios, as quais foram organizadas por segmento.

6.2 ANÁLISE DOS DADOS DO ANO 2022

A análise dos dados foi realizada a partir da descrição e interpretação dos itens dos questionários aplicados aos discentes.

Partindo dessa análise de dados, foi possível identificar nossos *avanços*, bem como nossos desafios a serem alcançados por meio destas informações obtidas. Ressalta-se que o item “*avanços*” constante nos quadros a seguir é constituído a partir da analogia da autoavaliação institucional de 2022.

Assim, o alcance das ações evidenciadas nos gráficos contidos no relatório tem relação direta ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

Dessa forma, a Faculdade ViaSapiens melhora o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e cresce cada vez mais como instituição educacional de ensino superior.

Os dados são apresentados em tabelas acompanhadas de síntese descritiva, de cunho qualitativo. Nas entrevistas e nos instrumentos com questões abertas, são efetuadas análises de conteúdo, cuja finalidade é obter uma descrição objetiva, sistemática, quantitativa e qualitativa das informações.

Para a coleta de dados são utilizados os formulários on-line, que facilitam a rápida obtenção e tratamento dos dados.

6.3 DIVULGAÇÃO DOS DADOS

A divulgação dos resultados é o momento ápice do trabalho da CPA, devendo ser um momento de reflexão quanto aos resultados e deliberação quanto às melhorias dos pontos criticados. No momento de divulgação é que a comunidade acadêmica visualiza sua participação ativa dentro do processo de construção da qualidade de ensino, processo esse foco da missão e objetivos institucionais.

Após a análise e tratamento dos dados a CPA elabora o Relatório de autoavaliação a ser apreciado pelos Colegiados Superiores da instituição e para divulgação no meio acadêmico.

O Relatório Final da CPA será elaborado apresentado à análise estatística da coleta de dados, bem como levará em consideração às discussões junto aos segmentos da comunidade acadêmica.

A divulgação dos resultados do Processo de autoavaliação Institucional é realizado no semestre subsequente a coleta de dados, pelos meios institucionais de mídia: site institucional, flanelógrafos, dentre outros meios de comunicação institucional.

7. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Após a análise dos dados de 2022 e informações do processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA, foi realizada juntamente com os membros da CPA e Gestão Institucional desta Instituição, considerando ainda as sugestões apontadas pelos

segmentos participantes, à elaboração da proposta de ações, baseadas nos cinco eixos avaliados, que visam à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade ViaSapiens.

A seguir, o cronograma das ações de melhorias.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

AÇÕES DE MELHORIAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO
A Comissão Própria de Avaliação – CPA se reunirá trimestralmente para o acompanhamento das ações realizadas na Faculdade ViaSapiens;	Março, junho, setembro e dezembro de 2022.
Realizar semestralmente a coleta dos dados (aplicação dos questionários): no primeiro semestre a avaliação dos cursos e desempenho docente, e no meio do ano, a avaliação institucional;	Março, junho, setembro e novembro de 2022.
Propor à Diretoria Geral da Faculdade ações que melhorem a qualidade das atividades acadêmicas, a serem encaminhadas às instâncias competentes;	Junho e Novembro de 2022.
Divulgar os resultados da avaliação dos cursos e desempenho docente com a Direção Geral e as coordenações envolvidas;	Junho e Novembro 2022.
Acompanhar a revisão contínua dos objetivos, metas e ações propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando as fragilidades apontadas nas avaliações externas e as potencialidades implementadas pela Gestão Institucional.	Período contínuo, sempre que se fizer necessário.
Propor aos Coordenadores de Curso da Faculdade ter mais aulas práticas e menos teoria.	Período contínuo, sempre que se fizer necessário.
Propor à Diretoria Geral da Faculdade ações que contrate um colaborador para a recepção.	Março de 2022.
Criação de Selo para ser colocado ao lado das ações da CPA	Agosto de 2022.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

AÇÕES DE MELHORIAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO
Fortalecer a instituição para tornar-se um Centro Universitário.	Período contínuo, sempre que se fizer necessário.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

AÇÕES DE MELHORIAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO
--------------------	---------------------

Propor à Diretoria Geral da Faculdade ações que melhore o maior diálogo entre gestão e alunos, e mais aulas práticas.	Período contínuo, sempre que se fizer necessário.
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

AÇÕES DE MELHORIAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO
A Gestão Institucional dará continuidade à ampliação da estrutura de suporte a gestão da Faculdade ViaSapiens no contexto e para o plano de expansão dos Cursos.	Período contínuo, sempre que se fizer necessário.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

AÇÕES DE MELHORIAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO
Propor à Diretoria Geral da Faculdade ações para realizar marcação de divisão de veículos no estacionamento.	Março de 2022;
Propor à Diretoria Geral da Faculdade ações que coloque ar condicionado nas salas de aula, ou pelo menos no auditório, pois é muito quente.	Março de 2022;
Propor à Diretoria Geral da Faculdade ações que melhore iluminação na área do estacionamento. Além de uma rampa de acesso para deficientes mais acessível ou até mesmo degraislogo na entrada convencional.	Março de 2022;
Propor à Diretoria Geral da Faculdade ações que melhore os recursos áudio visuais da sala de aula fossem melhorados, haja vista que, muitas vezes passamos uma aula tentando conectaros equipamentos.	Março de 2022;

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As dimensões estabelecidas pelo SINAES, como partes integrantes dos cinco eixos do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI, através da aplicação de instrumentos avaliativos, questionários, observações, entrevista de modo a perceber através da análise dos dados, a identidade da Instituição no que diz respeito ao seu compromisso social com a comunidade acadêmica e sociedade.

Este Relatório de autoavaliação é um instrumento que representa a configuração do processo educativo em execução identificando seus potenciais e fragilidades inerentes, servindo de ponto de referência para reflexão e tomada decisão sobre os indicadores avaliados, analisando os eixos avaliativos das dimensões estabelecidas pelo SINAES, como partes integrantes dos cinco eixos do Plano de Desenvolvimento

Institucional PDI, através da aplicação de instrumentos avaliativos, questionários, observações, entrevista de modo a perceber através da análise dos dados, a identidade da Instituição no que diz respeito ao seu compromisso social com a comunidade acadêmica e sociedade.

A Comissão Própria de Avaliação é ciente do importante papel que exerce no processo de Autoavaliação Institucional da Faculdade ViaSapiens. Um dos pontos fundamentais que consideramos importante é o livre acesso a toda a IES, na organização de documentos e informações, na participação de eventos da IES, dos Cursos e Comunidade, isso fortalece nosso trabalho como avaliadores internos. Os docentes, discentes e técnicos administrativos acompanham e participam das avaliações.

A Faculdade ViaSapiens continuou trabalhando, a sua missão institucional, com qualidade no ensino, atendendo a comunidade acadêmica e formando profissionais competentes para o mercado de trabalho. E, em 2022, o trabalho da CPA/FVS foi pautado pela organização e sensibilização de forma global. Os representantes assumiram responsabilidades dentro de seus segmentos, buscando assim intensificar a comunicação interna e buscar de forma ativa o diálogo entre os pares.

O acompanhamento permanente da IES, pela CPA, analisando e trabalhando as ações necessárias e apresentando resultados, enriquece o processo de gestão institucional, promovendo mudanças inovadoras, vigorando a construção de uma instituição de ensino projetada em uma cultura de autoavaliação, tornando-a cada vez socialmente responsável e comprometida, sobretudo, transparente para a sociedade como um todo e construindo cada vez mais sua identidade como Instituição de Ensino Superior.

Como o ensino-aprendizagem e essa relação vincular diária, acreditamos que a CPA/FVS cumpre o seu papel de ser a mediadora entre a Instituição, a sociedade, os professores, o corpo técnico- administrativo e os discentes. No ano de 2022 aconteceram vários momentos de diálogos entre setores e que fortaleceu as ações desenvolvidas pela CPA e correção de fragilidades.

Como pode ser observado, não foram somente corrigidas fragilidades em 2022, mas muitas metas foram atingidas. A IES progrediu além das solicitações e das expectativas esperadas, tanto em relação ao Corpo Discente quanto pelo Corpo Docente e os Técnicos – Administrativos.

Para manter nossas potencialidades, o processo de avaliação interna da

Faculdade ViaSapiens é pautado por uma prática participativa, reflexiva e abrangente onde todos os coordenadores, chefes de setores, membros da CPA/FVS se unem nessa conscientização em mobilizarmos a Faculdade ViaSapiens para participarem do Processo de Avaliação Institucional.

Enxergando a avaliação como um processo essencial para a qualidade do Ensino da Faculdade ViaSapiens e os gestores apropriaram-se dos resultados das atividades avaliativas, tanto internas como externas, e com base nos resultados, fazemos planejamento institucional visando reverter às fragilidades institucionais e aproveitar melhor as potencialidades, partindo da utilização dos resultados da CPA/FVS como ferramentas de gestão e lançar um planejamento estratégico capaz de enfrentar a competitividade sem perder de vista as questões importantes como qualidade, o cumprimento de sua missão institucional e o respeito a suas visões e valores.

Através dos dados dessas avaliações é possível indicar quais são os pontos que necessitam de melhoria em todos os aspectos institucionais que permeia o Instrumento de Avaliação Externa, bem como o clima organizacional e atendimentos dos setores da IES. Os resultados das avaliações são amplamente divulgados na comunidade, através dos murais, do site e nas reuniões que acontecem com os membros dos núcleos e colegiados. Os Coordenadores dos Cursos acompanham os resultados e proporcionam aos docentes, através de reuniões, oficinas pedagógicas e orientações para a melhoria dos resultados para que a comunidade acadêmica veja os retornos esperados de sua avaliação e as melhorias continuam da Faculdade ViaSapiens.

Vale salientar, que os Relatórios das Avaliações são de grande importância para a nossa Gestão, visto que sinalizam pontos de melhorias, bem como valida o nosso trabalho no dia-a-dia em busca de aperfeiçoar cada vez mais os nossos serviços educacionais. Vale ressaltar que a Comissão Própria de Avaliação trabalha continuamente com a Direção, Coordenadores, Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Acessibilidade e Inclusão, ouvidoria e demais setores da IES, buscando a verificação das ações referentes aos eixos avaliativos e realizando o planejamento na melhoria dos resultados da IES.

ANEXO I- RESULTADO DA AVALIAÇÃO 2022 POR SEGMENTO

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022**ALUNO AVALIANDO IES**

01-As condições gerais das instalações e equipamentos (das salas de aula, biblioteca, ambientes de trabalho e estudo) para o funcionamento do curso são adequadas?	
Sim, todas;	20%
Sim, a maior parte;	44%
Somente algumas;	35%
Nenhuma.	1%
Total	100%

02-As salas de aula são equipadas com recursos audiovisuais e a IES possui suporte técnico?	
Sim, todas;	48,4%
Sim, a maior parte;	36,3%
Somente algumas;	13,2%
Nenhuma.	2,1%
Total	100%

03- Como você avalia as ferramentas digitais adotadas pela IES para a condução das aulas no formato EAD?	
Ótimas	18,7%
Boas	30,7%
Regulares	31,9%
Ruins	18,7%
Total	100%

04- Como você avalia o seu aprendizado nas disciplinas, no formato EAD?	
Ótimo	10,9%
Bom	18,7%
Regular	35,2%
Ruim	35,2%
Total	100%

05- Como você avalia a sua participação nas disciplinas no formato EAD?	
Ótima	16,5%
Boa	25,3%
Regular	36,3%
Ruim	21,9%
Total	100%

06- Comparando a experiência em aulas presenciais com aulas no formato EAD, marque a opção que melhor define SUA OPINIÃO.	
Prefiro as aulas presenciais	87,9%

Prefiro as aulas remotas	2,2%
A disciplina poderia ser no formato híbrido (aulas presenciais e aulas no formato remoto)	8,8%
Tanto faz	1,1%
Não tenho opinião	0%
Total	100%

07-Como você classifica as instalações de laboratórios, os equipamentos e os serviços de apoio específicos do curso?	
Ótimo	15,4%
Bom	42,8%
Regular	23,1%
Insatisfatório	18,7%
Total	100%

08-Como você avalia o horário de funcionamento e o acesso à biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso?	
Ótimo	27,5%
Bom	60,4%
O acesso é bom, mas o horário de funcionamento, não	6,6%
O horário de funcionamento é bom, mas o acesso, não	5,5%
Total	100%

09-Como você avalia a limpeza do espaço onde funciona a Xérox e a Cantina?	
Ótimo	39,6%
Bom	45,1%
Precisa de maiores cuidados na Xerox	1,1%
Não utilizo estes serviços	10,9%
Precisa de maiores cuidados na Cantina	3,3%
Total	100%

10-Como você avalia os setores de atendimento da secretaria?	
Ótimo	40,7%
Bom	41,7%
Regular	14,3%
Insatisfatório	3,3%
Total	100%

11-Como você avalia o setor financeiro?	
Ótimo	50,5%
Bom	29,7%
Regular	15,4%
Insatisfatório	4,4%
Total	100%

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022

CORPO DOCENTE AVALIANDO IES

DIMENSÃO I

01- Você conhece e tem acesso a alguns dos documentos da Instituição - Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - da Instituição?	
Sim	80%
Não	3,3%
Não sei informar	16,7%
Total	100%

DIMENSÃO II

02-Como você avalia a Organização do currículo do seu curso considerando os fins da Instituição estabelecidos na Missão da IES: Promover o desenvolvimento e a excelência na formação e no aperfeiçoamento de profissionais nas diversas áreas de atuação, os quais sejam capazes de atender às demandas do mercado e às necessidades socioeconômicas, culturais e ambientais da sociedade em que se insere, utilizando, para tanto, tecnologias de informação e comunicação e metodologias ativas de aprendizagem, tanto na educação presencial quanto a distância.	
Muito bom	63,3%
Bom	30%
Regular	6,7%
Insatisfatório	0%
Total	100%

03-Você identifica a integração entre Ensino, Iniciação Científica e Extensão no currículo de seu curso vindo na Iniciação Científica os impactos sobre a sociedade e os projetos de extensão adequados à comunidade atendida em termos sociais, culturais, da saúde?	
Sim	90%
Não	0%
Não sei informar	10%
Total	100%

04-Como você percebe a integração entre os Docentes no desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos?	
Muito bom	56,7%
Bom	30%
Regular	13,3%
Insatisfatório	0%
Total	100%

05-A Instituição tem construído a existência e frequência de práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino?	
Sim	96,7%
Não	0%
Não sei informar	3,3%
Total	100%

DIMENSÃO III

06-A Instituição favorece a inclusão de estudantes com deficiências?	
Sim	90%
Não	3,3%
Não sei informar	6,7%
Total	100%

07-A IES desenvolve o Programa de Responsabilidade Social da IES?	
Sim	93,3%
Não	0%
Não sei informar	6,7%
Total	100%

DIMENSÃO IV

08-Que canais de comunicação são mais utilizados por você na comunicação interna?	
Site da Faculdade ViaSapiens – FVS	13,3%
E-mail	20%
Memorandos	0%
Reuniões internas	66,7%
Total	100%

09-Há serviços de Ouvidoria na Instituição?	
Sim	83,3%
Não	0%
Não sei informar	16,7%
Total	100%

DIMENSÃO V

10-Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação dos Docentes com as condições de trabalho, os planos de estudos, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?	
Sim	90%
Não	0%
Não sei informar	10%
Total	100%

11-Há um projeto de capacitação Docente que fomente a qualificação dos docentes?	
Sim	80%
Não	10%
Não sei informar	10%
Total	100%

12-Existe interação entre os membros da Instituição e um clima institucional de respeito e apoio da Direção?	
Sim	96,7%
Não	0%
Não sei informar	3,3%
Total	100%

13-Você conhece o Plano de carreira da IES?	
Sim	83,3%
Não	16,7%
Não sei informar	0%
Total	100%

DIMENSÃO VI

14-Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição?	
Sim	86,7%
Não	3,3%
Não sei informar	10%
Total	100%

15-Você está satisfeito com os serviços de tecnologia de informação e comunicação?	
Sim	86,7%
Não	10%
Não sei informar	3,3%
Total	100%

16-Existe o Núcleo Docente Estruturante no seu Curso?	
Sim	93,3%
Não	0%
Não sei informar	6,7%
Total	100%

DIMENSÃO VII

17-Existem salas de aula suficientes para atender aos alunos dos cursos?	
Sim	100%
Não	0%
Não sei informar	0%
Total	100%

18-As salas de aula são equipadas com recursos audiovisuais e a IES possui suporte técnico?	
Sim	100%
Não	0%
Não sei informar	0%
Total	100%

19-A instituição possui biblioteca com livros atualizados para atender às necessidades do Ensino e Iniciação Científica?	
Sim	86,6%
Não	6,7%
Não sei informar	6,7%
Total	100%

DIMENSÃO VIII

20-Existe Comissão Própria de Avaliação (CPA)?	
Sim	93,3%
Não	0%
Não sei informar	6,7%
Total	100%

21-Você já participou de outra Avaliação na IES?	
Sim	83,3%
Não	16,7%
Total	100%

DIMENSÃO IX

22-Existe atendimento Psicopedagógico para os alunos da IES?	
Sim	93,4%
Não	3,3%
Não sei informar	3,3%
Total	100%

23-Você conhece o Programa de Nivelamento para alunos?	
Sim	73,3%
Não	20%
Não sei informar	6,7%
Total	100%

24 - Na IES tem um programa que acompanha os egressos dos cursos?	
Sim	60%
Não	0%
Não sei informar	40%
Total	100%

AValiação INSTITUCIONAL 2022
TÉCNICO ADMINISTRATIVO AVALIANDO IES

01-Como você considera a formação e experiência profissional dos técnico-administrativos no desenvolvimento de suas atividades?	
Muito bom	50%
Bom	50%
Regular	0%
Insatisfatório	0%
Total	100%

02-Quanto a sua formação e experiência profissional para desenvolver com qualidade a missão institucional, você considera:	
Muito bom	16,7%
Bom	66,6%
Regular	16,7%
Insatisfatório	0%
Total	100%

03-Quanto às condições ideais para o desenvolvimento de suas atividades no trabalho, você considera:	
Muito bom	0%
Bom	50%
Regular	50%
Insatisfatório	0%
Total	100%

04-Quanto ao setor em que você desenvolve as suas atividades, você considera que está:	
Muito bom	16,7%
Bom	50%
Regular	33,3%
Insatisfatório	0%
Total	100%

05- Quanto a sua satisfação sobre a atividade que desenvolve na Instituição, você considera:	
Muito bom	16,7%
Bom	50%
Regular	33,3%
Insatisfatório	0%
Total	100%

06-A ViaSapiens promove cursos e atividades para melhorar o seu desenvolvimento profissional?	
Sim	66,7%
Não	0%
Não sei informar	33,3%
Total	100%

07-Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES?	
Sim	83,3%
Não	0%
Não sei informar	16,7%
Total	100%

08-Os sistemas de arquivos e registros são eficientes para dar conta das funções da Instituição?	
Sim	33,3%
Não	50%
Não sei informar	16,7%
Não preciso deste setor	0%
Total	100%

09-Existe Comissão Própria de Avaliação (CPA)?	
Sim	83,3%
Não	0%
Não sei informar	16,7%
Total	100%

10- Você conhece o Plano de Carreira da IES?	
Sim	66,6%
Não	16,7%
Não sei informar	16,7%
Total	100%

11-Responder caso você faça uso da ferramenta no desempenho da sua função. Você está satisfeito com os serviços de tecnologia de informação e comunicação?	
Sim	83,3%
Não	0%
Não sei informar	16,7%
Total	100%

12-Existe integração entre os membros da Instituição e um clima institucional de respeito e apoio da direção?	
Sim	100%
Não	0%
Não sei informar	0%
Total	100%

ANEXO II- AÇÕES DE MELHORIAS REALIZADAS PELA CPA EM PARCERIA COM A DIREÇÃO



ESTÁ DISPONÍVEL O NOVO BICICLETÁRIO DA FVS!
(Ao lado da portaria principal)

VOCÊ PEDIU? OUVIU!
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CPA

Sou **MAIOR** porque escolho a **MELHOR**

Informações **88 9.9971-9000**
ACESSO: VIASAPIENS.ONLINE

ViaSapiens

Fonte: CPA/ Marketing



SINALIZAMOS O NOSSO ESTACIONAMENTO

Com o intuito de facilitar todas as pessoas que possuem veículos próprios. Uma conquista da CPA!

VOCÊ PEDIU? OUVIU!
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CPA

Sou **MAIOR** porque escolho a **MELHOR**

Informações **88 9.9971-9000**
ACESSO: VIASAPIENS.ONLINE

ViaSapiens

Fonte: CPA/Marketing



NOVOS CORRIMÕES NAS DEPENDÊNCIAS DA FACULDADE.

Prezamos cada vez mais pela segurança e inclusão. Uma conquista da CPA!

VOCÊ PEDIU? OUVIU!
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CPA

Sou **MAIOR** porque escolho a **MELHOR**

Informações **88 9.9971-9000**
ACESSO: VIASAPIENS.ONLINE

ViaSapiens

Fonte: CPA/Marketing



AR CONDICIONADOS INSTALADOS NAS SALAS DE AULA.

Nosso objetivo é sempre trazer conforto e bem estar em nossas salas de aula. Uma conquista da CPA!

VOCÊ PEDIU? OUVIU!
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CPA

Sou **MAIOR** porque escolho a **MELHOR**

Informações **88 9.9971-9000**
ACESSO: VIASAPIENS.ONLINE

ViaSapiens

Fonte: CPA/Marketing